

# EXIBIDOR



ANO VI - Nº 22 | AGOSTO/2016

## ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO

MERCADO DISCUTE DESAFIOS, SOLUÇÕES E OPORTUNIDADES PARA TORNAR O CINEMA MAIS INCLUSIVO

---

### INGRESSOS E PIPOCA

ALTERNATIVAS PARA INTEGRAÇÃO DE BOMBONIERE E BILHETERIA

---

### ENTREVISTA

EXECUTIVO DA NATO DEFENDE UNIÃO DO MERCADO

---

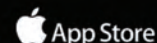
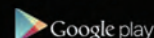
### DISTRIBUIÇÃO POR SATÉLITE

O PRÓXIMO DESAFIO DA DIGITALIZAÇÃO?



**primepass**™  
ENTRETENIMENTO ILIMITADO

DISPONÍVEL EM:



# VEJA O QUE PRIMEPASS PODE FAZER PARA O SEU NEGÓCIO



## Crescimento de mais 110% com Modelo de Recorrência

Com o serviço de assinatura mensal de cinema,  
a frequência de visitas mais que dobrou por espectador.



## Aumento de 50% nas Visitas Durante a Semana

Dias como Segunda, Terça e Quarta-feira, também  
presenciaram o aumento na frequência de espectadores.



## 75% de Público Jovem

75% dos assinantes possuem menos de 35 anos de  
idade, com uma fidelidade média de 20 meses.

Fonte: Mather Economics, Janeiro 2016

**Primepass.Club**

info@primepass.club

(11) 2599-8292

Primepass Entretenimento Interativo. Rua Alexandre Dumas, 1711, Edifício Birmann 11 São Paulo - SP



# A NOVA FORMA DE IR AO CINEMA

## +Frequência +Receita +Cinéfilos

Primepass é o novo **passê com cobertura nacional** para o espectador ir ao cinema todos os dias, de forma ilimitada.

Conheça o **canal de vendas** que gera maior frequência ao cinema, acrescentando a receita de ingressos e bombonière todos os dias, em todo o Brasil.



Aumente o número de espectadores e **receba o valor integral** de cada ingresso vendido.

### PARCEIROS



MasterCard® e o logotipo MasterCard® são marcas registradas da MasterCard Internacional Inc.

# UMA BOA SAFRA

**AS FÉRIAS ESCOLARES** de inverno acabaram com duas conclusões como resultado para a indústria de exibição. A primeira é que distribuidoras estão sofrendo cada vez mais para lançar tantos filmes – de altíssima qualidade e potencial de desempenho – em um parque exibidor que se tornou tão pequeno. A consequência disso foi um colapso nos resultados de cada lançamento neste período, em que muitos deles poderiam ter performance de até o dobro de seu resultado final. A segunda conclusão é que precisamos de mais salas por complexo para absorver tantos produtos rentáveis. Mas como fazer um investimento desse em plena recessão nacional, sendo que os bancos não ajudam em nada? Bem-vindo ao real desafio da nossa indústria nesses tempos de crise econômica!

E são dessas conclusões e desafios que trazemos a você a 22ª edição da **Revista Exibidor**. Com a mensagem de que é preciso cuidar do terreno porque os frutos certamente brotarão.

Não há tantas inaugurações quanto as previstas, muito em virtude da paralisação das obras de shoppings centers que sempre impulsionaram o crescimento do setor. Mas o mercado não para, está sempre em busca de melhorias e de olho nas tendências. A cada dia recebemos notícias dos quatro cantos do País de que o jeito é reformar as salas já existentes e, por que não, expandir a quantidade de salas?

Assim, um dos assuntos que têm angustiado o mercado é a acessibilidade dos conteúdos exibidos nos cinemas. Exibidores, distribuidores e a ANCINE têm trabalhado em conjunto para se chegar a um consenso em termos de soluções utilizadas dentro das salas e padrões na distribuição. A **Revista Exibidor** conversou com exibidores, distribuidores e entidades, além de um advogado especializado no assunto para debater o tema.

E por falar em distribuição, passada a digitalização dos cinemas, que tanto ‘desgastou’ o mercado, novas possibilidades surgem, entre elas a distribuição via satélite, já usada por muitos exibidores, mas ainda desconhecida por outros. Na reportagem, entrevistamos empresas do segmento e a DCDC (*Digital Cinema Distribution Coalition*), frente de trabalho referência no assunto nos EUA que uniu o mercado para convergir interesses.

Sem falso positivismo ou expectativas demagogas, desejamos sim que o mercado cinematográfico caminhe a passos firmes, garantindo seu espaço na economia local. Em novembro teremos mais uma Expocine, que se faz necessária não apenas em tempos vindouros, mas também em épocas de crise, como você acompanhará nas próximas páginas.

Assim, fechamos mais uma edição, agradecendo a confiança, parceria e seu tempo em ler os nossos textos. Temos artigos igualmente importantes sobre o mercado e essa boa safra de produções.

Aprecie e nos vemos na Expocine em novembro!

MARCELO J. L. LIMA

DIRETOR E EDITOR CHEFE DA REVISTA EXIBIDOR

## EXPEDIENTE

EDIÇÃO E DIREÇÃO  
Marcelo J. L. Lima

REDAÇÃO  
Natalí Alencar (MTB 51480)  
e Vanessa Vieira

PROJETO GRÁFICO  
E DIREÇÃO DE ARTE  
Raphael Grizzili

REVISÃO  
Vanessa Vieira

COMERCIAL E ANÚNCIOS  
www.exibidor.com.br/anuncie  
Tel.: (11) 4040 4712

ASSINATURAS  
www.exibidor.com.br/assine  
Tel.: (11) 4040 4712

COLABORADORES  
Igor Kupstas, Marcos Tavolari, Omelete,  
Espaço/Z

IMPRESSÃO  
Vox Editora  
www.voxeditora.com.br  
Tiragem de 2500 exemplares

FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO  
20/07/2016

CORRESPONDÊNCIA  
Rua Ênio Voss, 78  
São Paulo (SP) | 02245-070  
Tel: (11) 4040 4705  
www.exibidor.com.br

A Revista Exibidor é uma publicação  
trimestral da:

**tonks**  
www.tonks.com.br

Os artigos assinados não refletem  
necessariamente a opinião  
da **Revista Exibidor**.

Proibida a reprodução parcial ou total do  
conteúdo sem autorização da **Tonks**.

Este exemplar faz parte do Acervo  
da Cinemateca do Rio de Janeiro.



— A MAIS INCRÍVEL —  
EXPERIÊNCIA EM 3D

  
**masterImage**  
ABSOLUTELY 3D

# O seu parceiro digital na América Latina

- O 3D com a mais elevada eficiência de luz e a melhor qualidade de imagens
- Suporte local 24/7
- Mais de 8.300 sistemas instalados em todo o mundo
- Uma empresa global com modelos de negócios sob medida para você

[cinema@masterimage3d.com](mailto:cinema@masterimage3d.com) | [masterimage3d.com](http://masterimage3d.com)

# EMPRESAS CITADAS NESTA EDIÇÃO

## A

ALLIANZ PARQUE  
AMC THEATRES  
ANCINE

## B

BARCO  
BIG POC  
BIOCOPO  
BNDES  
BOXOFFICE@  
BRAVOLUZ

## C

CAIXA BELAS ARTES  
CENTAURO  
CENTERPLEX  
CHRISTIE  
CINE 14 BIS  
CINE BRASIL  
CINECARIOCA  
CINECOLOR  
CINE DIGITAL SERVICE  
CINEEUROPE  
CINE JOIA  
CINELIVE  
CINEMACON

## CINEMAS

CINEMARK  
CINÉPOLIS  
CINE PROJECT  
CINE STAR  
CINESYSTEM  
CODEMIG  
COMIC CON EXPERIENCE  
CONSCIÊNCIA

## D

DCDC  
DISNEY  
DOLBY  
DOREMIX  
DOWNTOWN FILMES

## E

EMPIRE  
EPSON  
EQUIPO SHOP  
ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA  
ETC FILMES  
EXPOCINE

## F

FOX FILM DO BRASIL

## G

GOVERNO DE MINAS GERAIS  
GULLANE

## I

IBGE  
IDEAL  
IGUALE  
IMPLY  
INGRESSO.COM

## INORCA

## K

KELONIK  
KINOPLEX  
KTALISE

## M

MARES FILMES  
MAXILLUSION  
MINAS GERAIS AUDIOVISUAL EXPO  
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
MIRAVISTA  
MOVIECOM  
MPAA

## N

NATO  
NEC

## O

OBSERVATÓRIO EUROPEU DO AUDIOVISUAL  
OMELETE  
OSSA

## P

PARAMOUNT  
PARIS FILMES  
PONTO CINE  
PRIMEPASS

## Q

QUANTA DGT

## R

REGAL ENTERTAINMENT GROUP  
RIOFILME

## S

SANTA CLARA  
SEBRAE-MG  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS  
SEDCMRJ  
SEVERTSON

## SISTEMA FIEMG/SESI

SOLUPLEX  
SOM DA LUZ  
SPCINE  
SP INTERNATIONAL PICTURES

## T

TONKS  
TRANSISOM CINE ELETRÔNICA

## U

UCI  
ULTRACINE  
UNIC  
UNIPOLAR  
UNITIA  
UNIVERSAL MULTIMEDIA ACCESS  
UNIVERSAL PICTURES

## V

VARIETY  
VELOX TICKETS  
VIDEOCAMP

## W

WARNER BROS.

## X

X-MOVIE

# EMPRESAS ANUNCIANTES NESTA EDIÇÃO

## ALLIANZ

[www.allianz.com.br](http://www.allianz.com.br)

## BARCO

[www.barco.com/pt](http://www.barco.com/pt)

## BIOCOPO

[www.biocopo.com.br](http://www.biocopo.com.br)

## BRAVOLUZ

[www.bravoluz.com.br/shop](http://www.bravoluz.com.br/shop)

## CENTAURO

[www centauro-cinema.com.br](http://www centauro-cinema.com.br)

## CINECOLOR

[www.cinecolor.com.br](http://www.cinecolor.com.br)

## CINEMARK

[www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br)

## CINEMAXX

[www.cinemaxx.com.br](http://www.cinemaxx.com.br)

## CONSCIÊNCIA

[www.consciencia.com.br](http://www.consciencia.com.br)

## DOLBY

[www.dolby.com/br/pt](http://www.dolby.com/br/pt)

## ESPAÇO/Z

[www.espaco2.com.br](http://www.espaco2.com.br)

## EXPOCINE

[www.expocine.com.br](http://www.expocine.com.br)

## IMAGEM FILMES

[www.imagemfilmes.com.br](http://www.imagemfilmes.com.br)

## MARES FILMES

[www.maresfilmes.com.br](http://www.maresfilmes.com.br)

## MASTERIMAGE

[www.masterimage3d.com](http://www.masterimage3d.com)

## MAXILLUSION

[www.maxillusion.com.br](http://www.maxillusion.com.br)

## PARAMOUNT

[www.paramountpictures.com.br](http://www.paramountpictures.com.br)

## PRIMEPASS

[www.primepass.club/br](http://www.primepass.club/br)

## SANTA CLARA POLTRONAS

[www.santaclarapoltronas.com.br](http://www.santaclarapoltronas.com.br)

## USHIO

[www.ushio.com/Products/cinema/index.php](http://www.ushio.com/Products/cinema/index.php)



# cinecolor sat



## DISTRIBUINDO CONTEÚDO DIGITAL AOS CINEMAS COM A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA DE TRANSMISSÃO VIA SATÉLITE

---

- MAIS DE 270 FILMES JÁ TRANSMITIDOS
- GARANTIA DE RECEBIMENTO DENTRO DO PRAZO
- MONITORAMENTO E SUPORTE LOCAL 24x7
- FLEXIBILIDADE E AGILIDADE NA PROGRAMAÇÃO
- ECONOMIA IMEDIATA EM CUSTO DE TRANSPORTE
- CONTEÚDOS ALTERNATIVOS E EVENTOS AO VIVO

+55 (11) 2078-3600  
cinecolorsat@cinecolor.com.br  
www.cinecolorsat.com  
Alameda Amazonas, 798 Alphaville  
Barueri /SP

AGOSTO 2016

CAPA |  
**EXIBIDORES, DISTRIBUIDORES, ENTIDADES  
E FORNECEDORES COMENTAM PONTOS-CHAVE  
PARA A ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO**

# SUMÁRIO

# 36

## NOTÍCIAS | 10

Giro pelo mercado

## INFOGRÁFICO | 16

Novo grupo de vilões invadirão salas de cinema

## CLAQUETE.COM | 18

Novidades do cinema

## ENTREVISTA | 24

CEO da NATO fala da entidade e sua influência no mundo

## DISTRIBUIÇÃO POR SATÉLITE | 30

Parte dos cinemas brasileiros já recebe conteúdo pelo modelo

## ARTIGO MERCADO | 46

Os filmes-evento e a limitação do parque exibidor brasileiro

## CONVENÇÃO | 50

Expocine 2016 chega para reforçar o elo entre agentes da cadeia cinematográfica

## INGRESSOS E PIPOCA | 54

Exibidores apostam em modelos diferentes para integrar bilheteria e bomboniere

## AGENDA | 58

Próximos lançamentos

## ARTIGO FOMENTO | 60

O bom momento da exibição frente à crise brasileira

## TRAJETÓRIA | 65

História da Kelonik começou na Espanha



BEM-VINDO / BIENVENIDO / WELCOME  
#expocine15

EXPOCINE 52

# PORTAL EXIBIDOR

UM NOVO CONCEITO,  
NOVO LAYOUT E NOVA IDENTIDADE.  
MAIS COMPLETO E COM  
CORRESPONDENTES INTERNACIONAIS.

PORTAL

EXIBIDOR

## MINAS GERAIS AUDIOVISUAL EXPO – MAX

Entre 1º e 5 de junho foi realizada a primeira Minas Gerais Audiovisual Expo – MAX em Belo Horizonte (MG). O evento recebeu 3,5 mil pessoas e foi dedicado ao mercado de produção e distribuição. A MAX foi organizada pelo SEBRAE-MG, Governo de Minas Gerais, Codemig, Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais e Sistema Fiemg/Sesi. Confira a cobertura do **Portal Exibidor**: [tonk.es/MAX2016](http://tonk.es/MAX2016).

### CINEEUROPE 2016

Ainda em junho foi realizada a 25ª CineEurope em Barcelona, Espanha. A convenção, que teve cobertura *in loco* da **Exibidor** ([tonk.es/25CineEurope](http://tonk.es/25CineEurope)), manteve seu foco na Europa, que tem 24% da bilheteria mundial. Empresas anunciaram novidades no encontro e estúdios apresentaram suas principais apostas para 2016 e 2017.

### ESTREIA É DIVISOR DE ÁGUAS NO BRASIL

A Fox Film do Brasil lançou **Independence Day: O Ressurgimento** (*Independence Day Resurgence*) em 23 de junho de uma maneira completamente nova na América Latina: em um estádio de futebol, o Allianz Parque. A exibição teve parceria da Cinépolis, reuniu 4. mil pessoas e contou com a presença do ator Bill Pullman. Veja em: [tonk.es/EstreiaIndependence](http://tonk.es/EstreiaIndependence).

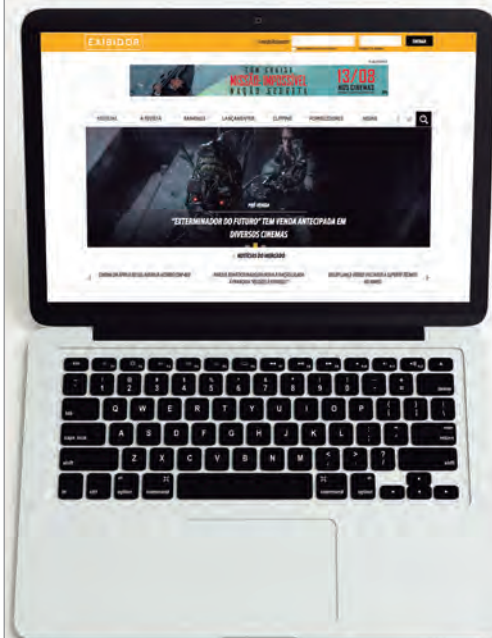


@RevistaExibidor



/RevistaExibidor

[WWW.EXIBIDOR.COM.BR](http://WWW.EXIBIDOR.COM.BR)



ASSINE JÁ.  
APENAS R\$ 15,90/MÊS

EXIBIDOR

[WWW.EXIBIDOR.COM.BR](http://WWW.EXIBIDOR.COM.BR)

## GUARAREMA (SP) REABRE CINEMA MUNICIPAL



©DIVULGAÇÃO

A Prefeitura de Guararema (SP) reabriu o Cine Guararema, oficialmente nomeado como Cinema Municipal “Professor Doutor Domingos Lerario”, que tem a administração da Centerplex.

O espaço conta com 256 poltronas, espaços reservados para cadeirantes e equipamentos digitais, incluindo projeções em 3D, além de bombonière.

“Com o novo cinema, a cidade dará mais um grande passo de destaque no cenário educacional e cultural da região. Segundo dados do relatório de 2014 da ANCINE, apenas 172 cidades no Brasil, com população entre 20 mil e 100 mil habitantes, possuem salas de cinema. Das cidades com até 20 mil, apenas 5 possuem sala de cinema. Agora, Guararema entra nessa estatística com uma sala moderna”, disse Clara Assumpção Eroles Freire Nunes, secretária de Educação e responsável pela Secretaria de Cultura.

## SALA DRIVE-IN DO CAIXA BELAS ARTES APOSTA EM COMIDA BRASILEIRA E CLASSICOS

Foi aberto em junho o Cine Drive-In, no Caixa Belas Artes (SP), criado em parceria com o Riviera Bar e com programação diferenciada com os clássicos *cult*.

Destaque para o cardápio que, inclusive, é bem diferente do tradicional. “Misturamos *fast-food* com gastronomia brasileira, então, o Hot Dog leva molho de Tucupi, os dadinhos são de tapioca e os bolinhos de arroz levam molho de pimenta Biquinho”, explicou Facundo Guerra, proprietário do Riviera Bar.

A implantação dessa cozinha foi um dos desafios do escritório de arquitetura MM18, que elaborou o projeto e também ficou a cargo de encontrar os bancos de carros antigos que agora viraram poltronas. “Criamos uma sala que permite uma fruição diferente”, explicou André Sturm, proprietário do Belas Artes.

## CINEMAIS EXPANDE COM NOVO COMPLEXO EM UBERABA (MG)

A rede Cinemais completou expansão no Shopping Center Uberaba. A exibidora agora conta com um total de oito salas no centro de compras.

Entre as novidades da expansão em Uberaba (MG), está a abertura da sala Magic D, que conta com tela gigante, som Dolby Atmos, projeção 4K e é considerada “semi-vip”, pois tem parte das poltronas em formato diferenciado e até em cor diferente. A capacidade da sala é de 357 espectadores.

O complexo ainda tem a sala Cult, chamada de Uniube, que prevê debates semanais sobre os filmes exibidos, e duas salas no formato VIP, com projeção 3D, poltronas com regulagem automática e 80 assentos cada.

A capacidade total da unidade da Cinemais agora é de 1.587 espectadores. O investimento total no local chegou a R\$ 40 milhões.



## “EXIBIDOR PODE SER PROTAGONISTA NA FORMAÇÃO DE UM NOVO PÚBLICO”, DIZ TATA AMARAL



A história profissional da cineasta Tata Amaral começou 30 anos atrás e já faz duas décadas desde o lançamento do seu primeiro trabalho solo como diretora: **Um Céu de Estrelas** (1995).

Em entrevista ao **Portal Exibidor**, a diretora conta que pretende abrir projeto de *crowdfunding* ou financiamento coletivo para remasterizar esse longa e, se possível, relançá-lo nos cinemas já em formato digital.

Para a cineasta, o mercado brasileiro exibe pouco o cinema autoral porque esse tipo de conteúdo “dá trabalho”, não vem com toda a estratégia pronta e com o “selo de sucesso” do cinema comercial.

Em relação às salas de cinema, Tata afirma que o circuito exibidor brasileiro teve uma melhora “incrível” nos últimos anos, mas que precisaria ser três vezes maior com salas menores e em todas as partes das cidades (Leia na íntegra: [tonk.es/tataamaralcarreira](http://tonk.es/tataamaralcarreira)).

## UMA DÉCADA DE PONTO CINE

O Ponto Cine, cinema localizado no Rio de Janeiro (RJ), comemorou 10 anos de atividades em maio último. O espaço privilegia os lançamentos brasileiros e os filmes de arte, colocando-se como uma das maiores exibidoras do conteúdo nacional. O local também já ganhou prêmios como o Faz Diferença, concedido pelo jornal O Globo em 2008.

Entre 2006 e 2015 foram exibidos 582 títulos, alcançando um público de 205,5 mil espectadores.

Para relembrar as principais conquistas do espaço que chegou a redefinir o bairro de Guadalupe (RJ), o Ponto Cine divulgou uma linha do tempo com as datas que marcaram sua trajetória ([tonk.es/10anospontocine](http://tonk.es/10anospontocine)).

## NOVAS SALAS DA CINEMARK EM CAMAÇARI (BA) E FOZ DO IGUAÇU (PR)



A Rede Cinemark inaugurou recentemente dois complexos, um na cidade de Camaçari (BA) e outro em Foz do Iguaçu (PR).

O primeiro está no Boulevard Shopping Camaçari, tem cinco salas e capacidade para 923 espectadores. Já o segundo tem capacidade para 1.214 espectadores e seis salas. Todas são habilitadas para projeções em 3D e têm poltronas no estilo *love seat*.

A Cinemark agora conta com cerca de 600 salas de cinema em 81 complexos distribuídos por 18 Estados, além do Distrito Federal.

## EXPODISNEY 2016 TEM FOCO NAS PRÓXIMAS APOSTAS PARA O CINEMA



©DIVULGAÇÃO

A 10ª edição da ExpoDisney teve apresentações dedicadas à compreensão de públicos.

O evento, realizado em São Paulo, teve dois dias de programação com três seminários sobre a Geração Y ou Millennials e seu comportamento. A temática até ganhou um miniauditório próprio.

Já o varejo também recebeu um espaço dedicado. Só que em vez de um auditório, o showroom “Somos Varejo” era um local fechado onde os participantes poderiam entrar e conhecer vários produtos licenciados Disney.

Para as telonas, os destaques foram **Toy Story 4**, que já tem estreia marcada para 2018, bem como os longas da Marvel, que lançará ainda em 2016 **Doutor Estranho** (*Doctor Strange*) e, em 2017, a sequência de **Guardiões da Galáxia** (*Guardians of the Galaxy*, 2014).

## MERCADO EUROPEU É PILAR VITAL NO CENÁRIO MUNDIAL

Em entrevista ao **Portal Exibidor**, o CEO da UNIC, Jan Runge, comentou a importância do mercado europeu no cenário global, as mudanças no setor com a digitalização e outros detalhes. A UNIC é organizadora da CineEurope, realizada em junho.

“A porcentagem da bilheteria na Europa em 2015 chegou em 24,1% – indicando que o setor está em plena forma e é um pilar vital na construção global da indústria cinematográfica. A arrecadação total da bilheteria dos territórios representados pela UNIC alcançou € 8.8 bilhões (mais de R\$ 33 bilhões), um crescimento de 12,5 % em relação ao ano anterior. O total de ingressos aumentou 6%, alcançando mais de 1,25 bilhão de visitas ao cinema pela primeira vez desde 2004”.

Enquanto os filmes europeus não chegam a outros territórios na mesma proporção das produções norte-americanas, Runge espera que a comunidade do cinema europeu, com a ascensão do cinema digital, habilite distribuidores no Brasil e em outros lugares a programar filmes mais diversificados, incluindo quiçá, em um futuro, títulos europeus (Veja a entrevista na íntegra: [tonk.es/janrungeunic](http://tonk.es/janrungeunic)).

## ARGENTINA TEM RECORDE HISTÓRICO EM BILHETERIA NO PRIMEIRO SEMESTRE

O mês de junho na Argentina fechou com um aumento de 4,9% em relação ao ano passado. Foram mais de 5 milhões de ingressos vendidos no período. Esses números somados aos resultados de todo o primeiro semestre, resultaram em um recorde para o país.

Segundo dados da Ultracine, os primeiros seis meses de 2016 tiveram um recorde histórico com 26,2 milhões de ingressos vendidos, o que representa um aumento de 4,7% em relação ao ano anterior e uma marca não atingida desde 1997. Para se ter uma ideia, os anos de 2004, 2012 e 2013 ficaram abaixo dos 23 milhões de tickets para o mesmo período.





Dolby Atmos® se estabeleceu como  
o formato de áudio imersivo  
líder da indústria.

Mais de  
**1800 salas**  
instaladas ou comissionadas

Mais de  
**465 títulos**  
inclusive nas versões dubladas

Mais de  
**500 parceiros**  
exibidores no mundo todo

[vendas@dolby.com](mailto:vendas@dolby.com)



# EXPOCINE16

16 - 18 NOV 2016



NÃO DEIXE DE PARTICIPAR DO **MAIOR ENCONTRO  
DE NEGÓCIOS DA AMÉRICA LATINA**  
PARA EXIBIDORES E DISTRIBUIDORES

FEIRA | PAINÉIS DE NEGÓCIOS | APRESENTAÇÕES DE DISTRIBUIDORAS

PATROCÍNIO



APOIO



APOIO TÉCNICO



OP. DE VIAGEM



CORREALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO





# VILÕES NO COMANDO

Os fãs de histórias em quadrinhos não têm férias nos cinemas. Em agosto, um bando de vilões da DC Comics conhecido como **Esquadrão Suicida** invade as salas com atores do calibre de Will Smith, Margot Robbie, Jared Leto e Viola Davis. No comando de um dos filmes mais esperados do segundo semestre está David Ayer, de **Corações de Ferro**. Descubra agora um pouco mais sobre estes fora-da-lei.

Texto: Marcelo Forlani

Ilustração: Thobias Daneluz



**PISTOLEIRO**

ASSASSINO DE ALUGUEL  
ORIGEM: GOTHAM  
NÃO TEM MEDO DE MORRER



**ARLEQUINA**

EX-PSIQUIATRA DO ARKHAM  
DEVOÇÃO AO CORINGA  
IMPREVISÍVEL  
ALIADA: HERA VENENOSA



**EL DIABLO**

NOME REAL: CHATO SANTANA  
CONHECEU ANTIGO DIABLO:  
LAZARUS LANE  
CONTROLA FOGO

H<sub>2</sub>O



**CROCODILO**

LUTA-LIVRE  
APARÊNCIA DE CROCODILO  
PELE GROSSA  
TENDÊNCIAS CANIBALISTAS





**AMARRA**

BOM COM CORDAS  
POSSUI FORQUILHAS  
MAIS RESISTENTES QUE AÇO  
INIMIGO DO NUCLEAR



**MAGIA**

TAMBÉM CONHECIDA  
COMO ENCANTADORA  
PODERES MÁGICOS SEM  
LIMITES  
PERIGO: PODE PERDER O  
CONTROLE DE SEUS PODERES

**CORINGA**



**KATANA**



ORIGEM: JAPÃO  
ESPECIALISTA EM ARTES  
MARCIAIS DE CORPO A  
CORPO E TAMBÉM ESPADA



**RICK  
FLAG**

TREINAMENTO MILITAR  
ESTRATEGISTA  
BOM EM COMBATES  
COM ARMA E SEM

PSICOPATA  
SÁDICO

SENSO DE HUMOR  
DISTORCIDO

MATOU ROBIN

**CAPITÃO  
BUMERANGUE**



INIMIGO DO FLASH  
SUPERVELOCIDADE  
CUIDADO: BUMERANGUES  
ESPECIAIS

**omelete**



## “ANNABELLE 2” DIVULGA DATA DE ESTREIA NO BRASIL



©DIVULGAÇÃO

A New Line Cinema confirmou filmagens de **Annabelle 2** em julho. O longa dirigido por David F. Sandberg (**Quando As Luzes Se Apagam**, *Lights Out*) tem estreia no Brasil prevista para 18 de maio de 2017.

Na história, após dois anos da morte da filha, um criador de bonecas e sua esposa recebem em casa uma freira e várias meninas de um orfanato que foi fechado, mas elas rapidamente se tornam alvo de uma das bonecas do anfitrião, possuída por um espírito maligno.

O primeiro filme da série, **Anabelle** (2014), arrecadou US\$ 257 milhões nos cinemas. A nova produção é fruto de mais uma parceria entre os produtores Peter Safran e James Wan, responsáveis pelo sucesso **Invocação do Mal** (*The Conjuring*, 2013).

## “TETRIS” SERÁ ADAPTADO PARA OS CINEMAS COM TRILOGIA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Os games estão em alta no cinema com adaptações como **Assassin’s Creed** a caminho. Outro jogo eletrônico que servirá de inspiração para um longa é “Tetris”.

Segundo informações da revista *Empire*, o diretor Larry Kasanoff revelou que o jogo virará uma trilogia de ficção científica.

Por enquanto, o conceito ainda não foi revelado, mas a ideia é “Tetris como um tema que coloca ordem no caos”.

O longa está sendo feito em parceria com a China, portanto é provável que tenham locações e atores da região.

## GREGORIO DUVIVIER E DANI CALABRESA ESTÃO NA COMÉDIA ROMÂNTICA “DESCULPE O TRANSTORNO”



©DIVULGAÇÃO

Um homem confuso e dividido entre duas mulheres, duas cidades e até mesmo duas personalidades – esse é o papel de Gregorio Duvivier na comédia romântica **Desculpe o Transtorno**, de Tomas Portella.

Produzido pela Gullane e coproduzido pela Miravista, o filme chega aos cinemas em 15 de setembro com distribuição da Buena Vista Internacional.

Duvivier é Eduardo, um cara certinho que mora em São Paulo, tem um trabalho careta e uma noiva controladora (Dani Calabresa). O problema é que ele tem transtorno dissociativo de identidade – condição conhecida como “dupla personalidade” –, que faz com que se transforme em Duca, um rapaz desencaçado e cada vez mais interessado em uma divertida carioca (Clarice Falcão).

Rafael Infante e Daniel Duncan interpretam os amigos de Eduardo/Duca, e os veteranos Marcos Caruso e Zezé Polessa completam o elenco. O roteiro é de Tatiana Maciel e Célio Porto, com tratamento final de Adriana Falcão.



## FILME DE “MINECRAFT” CHEGA AOS CINEMAS EM 2019

O popular jogo de videogame “Minecraft” vai ganhar uma adaptação para os cinemas. A idealizadora do projeto, Warner Bros., quer repetir o sucesso de **Uma Aventura LEGO** (*The LEGO Movie*, 2013), por isso o produtor dos dois longas é o mesmo: Roy Lee.

O diretor de **Minecraft** será Rob McElhenney, ator e roteirista da série “It’s Always Sunny in Philadelphia”. O longa está previsto para estrear nos Estados Unidos dia 25 de maio de 2019.

## LANÇADO NOVO CONTO ESCRITO POR J.K. ROWLING SOBRE ILVERMORNY



©DIVULGAÇÃO

“A Escola de Magia e Bruxaria de Ilvermorny”, o segundo capítulo de uma nova escrita original de J.K. Rowling intitulada “Magia na América do Norte”, foi publicada no pottermore.com. “Ilvermorny” traz a história da escola norte-americana de magia, fundada no século XVII.

O novo conto e o curta que o acompanha fornecem um rico pano de fundo para **Animais Fantásticos e Onde Habitam** (*Fantastic Beasts and Where to Find Them*), que será lançado em 17 de novembro.

O filme, que marca a estreia J.K. Rowling como roteirista, é uma aventura estrelada por Eddie Redmayne como o magizoologista Newt Scamander, que chega em Nova York em 1926.

## “PICA-PAU” INICIA AS FILMAGENS EM VANCOUVER

A Universal 1440 Entertainment apresenta **Pica-Pau** (*Woody Woodpecker*), filme inédito baseado no clássico personagem criado por Walter Lantz. A produção, dirigida por Alex Zamm e que traz a atriz brasileira Thaila Ayala no elenco, iniciou suas filmagens em Vancouver, Canadá, e chegará aos cinemas brasileiros em outubro de 2017.

Produzido em live-action e animação CGI, a comédia mostrará uma guerra de território entre o brincalhão e travesso Pica-Pau e o vigarista Lance Walters (Timothy Omundson) e sua namorada Brittany (Thaila Ayala). Lance está determinado a construir sua casa dos sonhos, mas para isso, terá que derrubar a casa do Pica-Pau em uma luta que não será fácil.

## DISNEY OFICIALIZA CONTINUAÇÃO DE “DETONA RALPH”



©DIVULGAÇÃO

**Detona Ralph** (*Wreck-It Ralph*, 2012) voltará às telonas. A equipe do filme original da Walt Disney Animation Studios, indicada ao Oscar, está se reunindo novamente para essa sequência, incluindo o diretor Rich Moore e o produtor Clark Spencer.

John C. Reilly e Sarah Silverman retornam como dubladores.

A sequência ainda sem título está prevista para o primeiro semestre de 2018.

## CONTRATADO DIRETOR PARA FILME LIVE-ACTION DA “TURMA DA MÔNICA”

O longa baseado na graphic novel “Turma da Mônica – Laços”, lançada em 2013 pela Mauricio de Sousa Produções, ganhou um diretor: Daniel Rezende (*O Rei das Manhãs*).

O projeto foi anunciado durante a Comic Con Experience em 2015 e é uma parceria com a Quintal Digital. Por enquanto, ainda está em fase inicial, previsão de lançamento ou elenco definido.

Roteirizada e ilustrada por Vitor e Lu Cafaggi, “Laços” trata de um plano infalível do Cebolinha para resgatar Floquinho, seu cachorro desaparecido. Para isso, ele conta com a ajuda de Cascão, Mônica e Magali.

## MANGÁ “LOBO SOLITÁRIO” VAI GANHAR AS TELONAS

O mangá “Lobo Solitário” (*Lone Wolf and Cub*), publicado no Japão na década de 1970, vai ganhar filme em live-action com a mesma equipe de produção de **Fantasma do Futuro** (*Ghost in the Shell*).

Segundo informações divulgadas pela *Variety*, o roteiro segue a história de um samurai que enfrenta uma conspiração em que ele foi incriminado injustamente por ter cometido um homicídio. Por desobedecer às orientações de seu superior, ele se torna um matador de aluguel.

A SP International Pictures é detentora dos direitos de produção.

As gravações têm início previsto para 2017 e a estreia ainda não tem data definida.



# Quer diminuir filas e VENDER MAIS?



Totens de Autoatendimento



Venda online em seu site



Gestão de bilheteria com qualidade e baixo custo

Porque o melhor do cinema não está na fila.





STAR TREK  
**SEM FRONTEIRAS**

**1º DE SETEMBRO NOS CINEMAS**

EM IMAX 3D, 3D DIGITAL E TAMBÉM EM 2D

[f/StarTrek.br](https://www.facebook.com/StarTrek.br) [StarTrekOFilme.com.br](http://StarTrekOFilme.com.br) [#StarTrek](https://twitter.com/StarTrek)

SKYDANCE



VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



© 2016 PICTURES. ALL RIGHTS RESERVED.  
TM & © 2016 PICTURES. ALL RIGHTS RESERVED.



**VEM AÍ...**



**TRANSFORMERS**  
**O ÚLTIMO CAVALEIRO**

**JUNHO DE 2017**



© 2016 PARAMOUNT PICTURES. All Rights Reserved. HASBRO, TRANSFORMERS and all related characters are trademarks of Hasbro. © 2016 Hasbro. All Rights Reserved.



# MERCADO EXIBIDOR PRECISA SE UNIR

CEO DA NATO FALA SOBRE A ATUAÇÃO DA ENTIDADE E OS DESAFIOS-  
CHAVE DA EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA NO MUNDO

POR MARCELO LIMA E VANESSA VIEIRA | FOTO DIVULGAÇÃO

**COM MAIS DE 70 ANOS** de história, a *National Association of Theatre Owners* – NATO ou Associação Nacional de Proprietários de Cinema, em tradução livre, é a maior organização comercial voltada para o mercado exibidor no mundo. A entidade tem sede em Washington (D.C.), capital dos Estados Unidos, e atualmente representa mais de 32 mil telas no país. A NATO conta com membros internacionais em mais de 80 países, totalizando 59 mil telas de associados em todos os continentes.

Em entrevista para a **Revista Exibidor**, John Fithian, CEO da NATO, falou do mercado de cinema dos EUA, da atuação da entidade, bem como das ações da associação para conquistar novos membros no mercado internacional e promover o compartilhamento de ideias entre exibidores. Uma das estratégias é a Cinema-Con, convenção que teve cobertura especial da **Exibidor** nas últimas edições. Para o executivo, a união entre exibidores é fundamental para que sejam capazes de enfrentar melhor os desafios do setor como a pirataria e as questões governamentais locais.





## EXIBIDOR - FALE DA HISTÓRIA DA NATO E DO INÍCIO DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE NO MERCADO INTERNACIONAL.

**JOHN FITHIAN** – A NATO foi criada na década de 1940 como uma organização comercial para representar exibidores. Por muitos anos, foi prioritariamente voltada ao mercado dos EUA, mas quando cheguei à entidade, por volta dos anos 2000, trabalhei para expandir a associação e realizar parcerias com operadores de cinemas de outros países porque os problemas e desafios enfrentados pelos exibidores são mais semelhantes hoje do que eram há anos.

Por exemplo, as questões das novas tecnologias, da pirataria e da exclusividade de exibição de conteúdo nos cinemas são as mesmas no Brasil, em Boston (EUA) ou em Pequim (China). Então, trabalhamos para nos coordenar com exibidores do mundo, temos membros que operam em 88 países e esse número aumenta todos os dias.

### COMO DESCREVERIA O MERCADO DE CINEMA DOS EUA? E FORA DELE?

A indústria nos Estados Unidos é madura, mas forte. No ano passado, nossa receita em venda de ingressos foi de US\$ 11,1 bilhões, um recorde. Os números de vendas de ingressos, no entanto, não têm mudado muito nos últimos dez anos, assim como é típico em mercados consolidados.

Mas as receitas continuam a crescer conforme os preços dos ingressos aumentam. Então, o mercado é estável e forte, mas não cresce como em muitos lugares do mundo. Internacionalmente, os cinemas venderam mais de US\$ 27 bilhões em 2015, com total mundial de US\$ 38 bilhões se você somar o resultado dos EUA, esse também é um recorde forte. Muito desse crescimento tem vindo da América Latina, onde vemos aumentos anuais entre 30% e 24%, e da Ásia, onde aumentam cerca de 30% ao ano também. Esses territórios são muito importantes para o futuro da exibição cinematográfica.

### QUAIS SÃO OS MAIORES DESAFIOS DA INDÚSTRIA?

Entre os principais desafios do mercado norte-americano está a pirataria. Nos EUA, uma pesquisa nossa revelou que a indústria perde US\$ 1 bilhão por ano em venda de ingressos por conta desse

crime e esse número é ainda maior em outros territórios. Em muitos países perdemos de 10% a 20% de todas as vendas de ingressos. Então, qualquer coisa que a indústria possa fazer para combater a pirataria, é muito importante.

Um segundo ponto é a questão de manter um período de exclusividade da exibição em cinema antes dos filmes irem para os canais de entretenimento em casa, manter as chamadas janelas de distribuição. Isso é muito importante e difere em cada país.

Por fim, o desenvolvimento de novas tecnologias e de novos serviços para os cinemas que tenham custo plausível, mas ainda melhorem a experiência do consumidor. A conversão para o cinema digital, as melhorias em serviços de alimentação, poltronas confortáveis, tudo para oferecermos melhores experiências para os consumidores. Essa preocupação é importante em qualquer lugar do mundo.

**OS MEMBROS INTERNACIONAIS DA NATO SÃO PRINCIPALMENTE EXIBIDORES COM ATUAÇÃO MULTINACIONAL. TODOS ATUAM TAMBÉM NOS EUA?**

É verdade que a maioria dos nossos membros internacionais são multinacionais com operação nos Estados Unidos, mas nem todos eles. Outro detalhe é que parte do que fazemos não atinge os membros internacionais. Nosso trabalho com o governo dos EUA, por exemplo, é voltado para os associados com operação no país. Mas o que fazemos junto aos estúdios em políticas, desenvolvimento de tecnologias, padrões de distribuição ou modelos de lançamento de filmes: isso afeta a todos no mundo.

Os operadores de cinema se importam com o que acontece com esses estúdios e, por isso, acho nossa presença nos EUA importante. Mas, claro que há companhias de produção local em vários importantes territórios do mundo – como o Brasil, onde filmes nacionais estão indo bem. E esse é um ponto no qual a NATO não tem muito como atuar porque são organizações dos países onde os filmes são produzidos. Entretanto, quando o assunto são títulos de Hollywood, temos muito impacto. Então, há muitos exibidores que não operam nos Estados Unidos e são nossos parceiros para compartilharmos informações sobre as políticas de distribuição com esses estúdios.

Existem algumas dificuldades para a NATO representar companhias no mundo e às vezes é mais fácil para fortes associações locais lidarem com seus governos. Sei que o governo brasileiro,

por exemplo, é muito envolvido na indústria, desde como os filmes podem ser exibidos até que tipo de equipamento pode ser importado, além das questões de controle e taxas. Há um desafio para exibidores e associações locais lidarem com seus governos, mas também há o desafio para a NATO de trabalhar com os estúdios de Hollywood.

**A NATO POSSUI ESCRITÓRIOS EM OUTROS TERRITÓRIOS COMO FAZ A MOTION PICTURES ASSOCIATION OF AMERICA - MPAA?**

A NATO não trabalha como a MPAA porque eles têm necessidades diferentes e precisam ter certeza de sua presença em vários territórios. O modo como atuamos em outros países se dá por meio de exibidores locais e não de escritórios ou funcionários próprios. O que fazemos é estabelecer uma conexão com o exibidor daquele país para trabalharmos consistentemente juntos pelos mesmos objetivos.

Nossa missão é ajudar os exibidores para que todos se tornem cada vez melhores.

**QUAL É O PRINCIPAL DESAFIO PARA A INDÚSTRIA DO CINEMA NA AMÉRICA LATINA, ESPECIALMENTE NO BRASIL?**

Acredito que a pirataria é uma questão muito importante. No entanto, também diria que o governo precisa permitir que os exibidores façam negócios sem regulação, taxação ou restrições de importação excessivas. Para mim, os dois desafios são igualmente importantes. Eu colocaria então a pirataria e as políticas governamentais como as principais questões da região.

**COMO A NATO PLANEJA TER MAIS ASSOCIADOS NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL?**

Uma forma que usamos para nos coordenar com os exibidores latino-americanos é a convenção de negócios

que fazemos, a CinemaCon, para a qual muitos exibidores da região vêm. O evento é onde nos encontramos e compartilhamos ideias. Recebemos cerca de mil participantes que vêm de fora dos EUA e, embora eu não saiba a razão por local de origem, sei que todos os principais exibidores da América Latina estão lá porque falo com eles.

Temos pensado também em uma convenção brasileira [Expocine] da qual deveríamos participar e nos envolver. Essa é uma possibilidade ainda em estudo para passarmos mais tempo no Brasil.

**QUE MENSAGEM VOCÊ DEIXARIA PARA OS EXIBIDORES BRASILEIROS?**

Continuem juntos e organizados enquanto indústria contra problemas como a pirataria e as negociações com o governo porque é muito mais efetivo se os exibidores trabalharem unidos.

Sei que é um desafio com a competição sendo intensa como é, ainda mais com o Brasil tendo um mercado repleto de boas companhias de cinema operando no território. Mas é mais importante nos unirmos contra problemas como a pirataria, as dificuldades com os governos ou as políticas das “janelas” de distribuição.

Tenho recomendado a exibidores de todos os lugares para ficarem juntos. Embora a competição seja muito alta, é mais importante trabalharmos em conjunto quando somos confrontados com esses desafios. ■



# CINEMARK MANIA

O PROGRAMA DE VANTAGENS MAIS DIVERTIDO DO BRASIL.

PROMOÇÕES

DESCONTOS

CINEMARK  
MANIA

INGRESSO  
GRATUITO\*

UM  
BRINDE  
POR SEMANA

DIVERSÃO PARA O CLIENTE, VISIBILIDADE PARA O SEU FILME.

SEJA UM PARCEIRO DO CINEMARK MANIA E TENHA TAMBÉM VANTAGENS EXCLUSIVAS. ATINJA AINDA MAIS O SEU PÚBLICO COM OS BRINDES TEMÁTICOS E UMA EDIÇÃO ESPECIAL DO CARTÃO CINEMARK MANIA PERSONALIZADO COM A ARTE DO SEU FILME. FAÇA PARTE DESTA CLUBE. \*SAIBA MAIS EM: [CINEMARK.COM.BR/CINEMARKMANIA](http://CINEMARK.COM.BR/CINEMARKMANIA).



 [cinemark.com.br](http://cinemark.com.br)

    [cinemarkoficial](#)

**CINEMARK**<sup>®</sup>

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



# NÓS EVOLUÍMOS COM O MERCADO

2001

Criação da ANCINE, que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil.

2007

Chega ao Brasil o primeiro projetor digital de padrão DCI para exibir a animação da Disney A Família do Futuro em 3D.

2009

Avatar, de James Cameron, chega aos cinemas do mundo quebrando todos os recordes e revoluciona a exibição do filme em formato 3D.

2006



Nascimento da Tonks, a princípio como provedora de soluções de websites e sistemas para o mercado de cinema.

2008



Tonks é escolhida para realizar e organizar a votação do Prêmio ED. No mesmo ano o Portal Claquete.com é relançado com a programação de 90% das salas de todo o País e informações sobre todos os lançamentos nos cinemas.

2011

E

Publicação da 1ª edição da Revista Exibidor. Veículo trata dos principais temas que permeiam o cotidiano dos exibidores e distribuidores. Em 2013 lançou o Portal e boletim com atualização diária e uma série de serviços para atualização do mercado.



2012 **tonks** host

Lançamento da Tonks Host, primeiro serviço de hospedagem web com atenção dedicada às necessidades do mercado de entretenimento.

2014



Realização da 1ª Expocine, verdadeiro marco no mercado como o único evento que reúne num mesmo local todos os profissionais do setor.

2016



Solidificação dos serviços e soluções para o mercado de cinema com atendimento a todas as pontas da cadeia (exibidores, distribuidores e fornecedores) por meio das mais diversas soluções, sejam elas em soluções web, consultoria, eventos e informação.

2013

Processo de digitalização e início do VPF. Após muitos acordos, o VPF inicia a assinatura dos contratos rumo à digitalização do parque exibidor nacional.

2015

Um dos anos mais produtivos para o mercado cinematográfico. Do Top 10 global, cinco filmes foram lançados neste ano.

**tonks**

HÁ 10 ANOS CONTRIBUINDO COM NOVAS SOLUÇÕES PARA A EVOLUÇÃO DO MERCADO CINEMATOGRAFICO





# DISTRIBUIÇÃO VIA SATÉLITE: O PRÓXIMO PASSO DA DIGITALIZAÇÃO?



# SOLUÇÃO JÁ É UTILIZADA EM BOA PARTE DOS CINEMAS BRASILEIROS E PODE TRAZER MAIS AGILIDADE À DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO

POR VANESSA VIEIRA

**COM 97% DO PARQUE EXIBIDOR** brasileiro já digitalizado segundo dados da AN-CINE, a mudança do 35mm para o digital está quase completa no País e as redes agora buscam recuperar os investimentos realizados na conversão. No entanto, as novidades tecnológicas continuam a surgir e trazem dúvidas sobre quais serão os próximos passos da saída do mundo analógico.

Afinal, a troca da película pelo HD facilitou o processo de distribuição de conteúdo, reduziu significativamente o custo logístico para as distribuidoras, contribuiu para uma maior democratização do acesso dos exibidores pequenos aos lançamentos da indústria e ainda ampliou a diversidade de conteúdos que chegam às telonas com longas independentes, óperas, episódios de séries televisivas, entre outros produtos. Além disso, com o uso da distribuição via satélite, a transmissão de eventos e outros conteúdos audiovisuais ao vivo também ganhou espaço no mercado.

Embora o seu uso para a transmissão de conteúdos especiais já seja comum, esse tipo de distribuição pode ser utilizado também para o envio dos lançamentos, trailers e outros materiais digitais aos cinemas. “A tecnologia dispensa o envio de HDs, tem baixo custo e não requer uma equipe exclusiva de logística para o envio de material, que chega rapidamente aos exibidores e não prejudica o faturamento das redes com atrasos na programação”, explica Laudson Diniz, gerente executivo da Cinelive, empresa especializada em transmissões de conteúdo via satélite.

Atualmente cerca de 200 complexos brasileiros estão habilitados a exibir eventos ao vivo transmitidos pela companhia e, desses, 50 já recebem filmes por satélite. Para implantação do modelo são envolvidos o custo unitário da antena, de R\$ 1.200,00, e o valor para instalação que varia conforme a localização do complexo segundo Laudson. A empresa atua junto a diversas distribuidoras como Paris Filmes, Paramount Pictures, Mares Filmes e Downtown Filmes. “De seis lançamentos por semana, a Cinelive transmite via satélite, em média, três deles”, comenta o executivo.

Outra companhia que também atua no Brasil e é especializada nesse tipo de distribuição é a Cinecolor.

Nos Estados Unidos, o mercado conta com a *Digital Cinema Distribution Coalition* – DCDC (Coalização de Distribuição para Cinema Digital, em tradução livre) formada em 2013 por dois estúdios majors de Hollywood – Warner Bros. e Universal Pictures – e um grupo de exibidores – Regal Entertainment Group, Cinemark e AMC Theatres. De acordo com Randy Blotky, CEO da organização, a missão é fornecer serviços de entrega digitais para cinemas por meio de uma rede de satélites de última geração e por tecnologias de distribuição terrestre. A DCDC, portanto, é capaz de auxiliar conteúdos diversos, de premiêres a eventos ao vivo, a chegarem aos cinemas.

A coalizão foi lançada com uma base inicial de 300 cinemas norte-americanos com equipamentos já instalados para receber conteúdo via satélite e, no fim de 2015, somava mais de 2.100 instalações concluídas em complexos do país, chegando a cerca de 26 mil telas. Aproximadamente 400 outros cinemas já têm contratos assinados e aguardam a instalação dos equipamentos. Hoje a DCDC soma mais de 130 redes de cinema como membros da coalizão, assim como 35 distribuidores de vários tipos de conteúdo, incluindo os seis maiores estúdios de Hollywood.

Laudson, da Cinelive, aponta que mesmo nos EUA, onde é possível encontrar uma infraestrutura de fibra ótica e de logística mais desenvolvida, os satélites continuam a ser a solução escolhida para melhorar o processo de distribuição de conteúdo. Para ele essa é a melhor opção para um país de dimensões continentais como o Brasil.

## EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS NA DISTRIBUIÇÃO

No mercado brasileiro, tanto algumas majors quanto distribuidoras nacionais ou independentes já enviam seus lançamentos, trailers e outros conteúdos por meio de satélites.

Sobre os possíveis riscos desse tipo de transmissão, César Silva, vice-presidente da Paramount Brasil, aponta que não existem problemas se o envio do arquivo for realizado com antecedência. O executivo destaca ainda que considera o encaminhamento via satélite mais seguro e aponta que permite uma transmissão simultânea para vários complexos. “Fornecemos todos os nossos filmes via

satélite para os cinemas que têm antena instalada desde o segundo semestre de 2014. É muito simples e nunca encontramos nenhum problema de entrega de nossos filmes e trailers”, defende Silva.

Entre as empresas nacionais, a Paris Filmes, por exemplo, já realiza operações do tipo junto à Cinecolor há mais de dois anos segundo Marcio Fraccaroli, presidente da companhia. “O espaço para a distribuição via satélite ainda é pequeno no Brasil, mas acho que essa evolução é uma questão de tempo porque no final ganha-se rapidez, confiança e redução dos custos de transporte”, explica.

Fraccaroli cita a franquia **Jogos Vorazes** (*Hunger Games*) como um dos produtos que já foram enviados pela Paris por satélite a exibidores nacionais, mas reforça que agora depende do investimento dos cinemas para se adaptarem a mais essa mudança. “O exibidor tem que ter o tempo dele para poder implantar as novidades. Não é fácil, eles investiram na digitalização ano passado e tiveram muitos custos”.

#### PERSPECTIVA DA EXIBIÇÃO

Todo processo de adaptação a novas tecnologias ou soluções demanda tempo e investimento e, aos poucos, o parque exibidor nacional segue se modernizando.

A Kinoplex, por exemplo, recebe cerca de 20% do conteúdo de sua pro-

gramação por satélite conforme afirma Patricia Cotta, gerente de marketing da exibidora, que aponta também que a empresa atua junto à Cinelive. Sobre a implantação da tecnologia, Patricia explica: “investimos e instalamos as antenas parabólicas e outros equipamentos fornecidos pela empresa responsável pelo processo de transmissão, adaptamos os processos à nova tecnologia e treinamos nosso time para começarmos a operar nesse formato. Estamos bastante satisfeitos”. Sobre os conteúdos ao vivo, a executiva comenta que esse tipo de exibição é “amado pelo público e os resultados são excelentes”.

Algumas redes de cinemas do País já estão totalmente adaptadas à distribuição via satélite como a Cinépolis e a Cineflix. “Recebemos semanalmente filmes via satélite, assim como eventos ao vivo. Acreditamos na versatilidade dessa forma de transmissão de dados como um substituto do tradicional envio do HD”, conta Juliano Tortelli, gerente de marketing da Cineflix que tem mais de 70 salas nos 14 complexos em cinco Estados brasileiros.

Hoje a empresa trabalha junto à Cinecolor e à Cinelive e, segundo Tortelli, as parcerias são sólidas, sendo que a maioria das falhas técnicas

ocorridas durante as transmissões puderam ser contornadas sem desgastes. Além disso, mais da metade dos cinemas já conta com duas alternativas de antena. “Toda a logística de transmissão de conteúdo via satélite é mais prática do que o transporte de HDs, sem alterar em nada a qualidade do filme”, completa.

A Cinépolis finalizou o processo de adaptação em 2016 e opera junto à Cinecolor. Paulo Pereira, diretor comercial da exibidora no Brasil, afirma que está satisfeito com a mudança. “Todas as nossas unidades podem receber conteúdo via satélite. Recentemente mudamos o sistema de recebimento e, finalizamos nas últimas semanas. Podemos, a partir de agora, receber conteúdos em todas nossas salas”, acrescentou.

A distribuição via satélite pode ser um dos próximos desafios após a digitalização dos cinemas, mas antes do exibidor investir nessa solução é preciso avaliar a sua situação financeira e operacional para que qualquer novidade agregue ao negócio em vez de se tornar uma dor de cabeça. No entanto, vale lembrar que toda mudança se torna mais fácil com um mercado unido, por isso é vital que exibidores, distribuidoras, entidades e fornecedores mantenham como objetivo principal o crescimento contínuo do setor. **E**





**centauro PRÓ**  
SERVIÇOS TÉCNICOS E PEÇAS

encaixe perfeito em serviços técnicos e  
peças de reposição para salas de cinema



Centauro PRÓ é a divisão de negócios da Centauro Cinema especialmente criada para auxiliar os exibidores nos serviços de pós-venda, com destaque para a manutenção preventivo-corretiva, monitoramento e suporte técnico dos equipamentos envolvidos. Tudo isso acompanhado da comodidade de um amplo estoque de peças de reposição colocado à disposição através de parcerias estratégicas firmadas com as principais marcas fornecedoras do mercado. Com a agilidade da área de suporte técnico e cooperação dos fabricantes, a Centauro Cinema consegue reestabelecer a operacionalidade das salas paradas em curto prazo de tempo, proporcionando uma operação eficaz e tranquila aos exibidores. Além destes serviços a Centauro colabora com a análise e compra assistida de equipamentos nacionais e importados, fornece treinamento de operadores e programas de manutenção regulares através de contratos mensais ou avulsos em situação emergencial. Não corra o risco de ter a sua sala de exibição parada. Conte com a Centauro e tenha cada vez mais tranquilidade com a operação do seu cinema.

**Ligue (11) 3331-8055 e agende uma apresentação com a nossa equipe comercial para conhecer em detalhes como podemos fazer a diferença para o seu negócio**

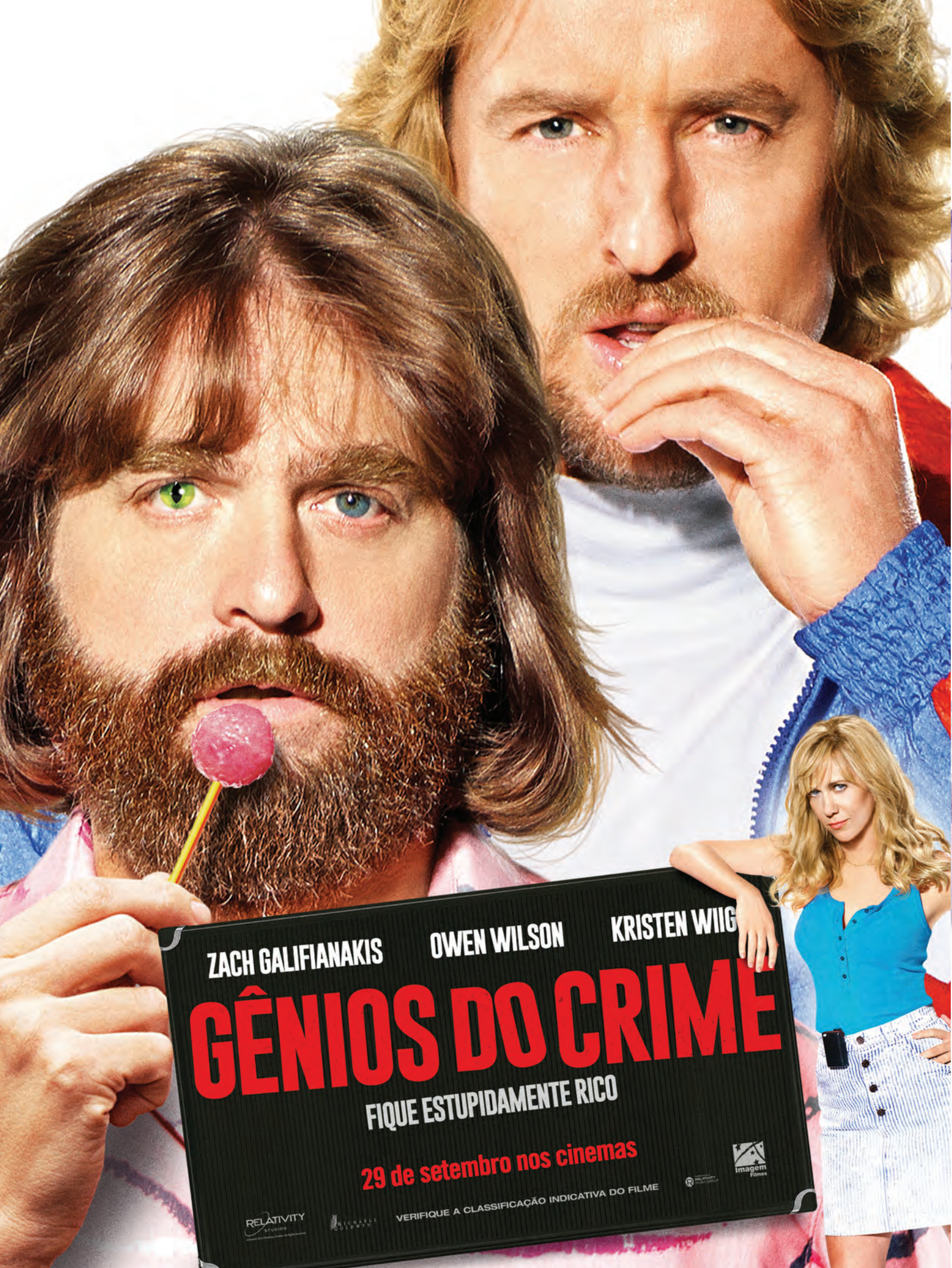


**centauro**

[www.centauro-cinema.com.br](http://www.centauro-cinema.com.br)







ZACH GALIFIANAKIS

OWEN WILSON

KRISTEN WIG

# GÊNIOS DO CRIME

FIQUE ESTUPIDAMENTE RICO

29 de setembro nos cinemas

RELATIVITY  
studios

MICHAEL  
OVERSEER

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

R

imagem  
Filmes





**KÉFERA**

# É FADA!

um filme de  
**DANIEL FILHO**

direção  
**CRIS D'AMATO**

Inspiração no livro 'Uma Fada veio me visitar', de  
**THALITA REBOUÇAS**

**6 de outubro nos cinemas**

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME





CAPA

▶ ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO







## DESAFIOS DO MERCADO PARA EXIBIR CONTEÚDO ACESSÍVEL NOS CINEMAS

EXIBIDORES, DISTRIBUIDORES, ENTIDADES E FORNECEDORES COMENTAM A QUESTÃO E MOSTRAM COMO TÊM SE POSICIONADO PARA INCLUIR O ESPECTADOR COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA E CUMPRIR AS DIRETRIZES DA LEGISLAÇÃO

POR NATALÍ ALENCAR E VANESSA VIEIRA | FOTOS DIVULGAÇÃO

**A INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA** segue em constante evolução, seja por ter complexos cada vez mais desenvolvidos tecnologicamente e confortáveis ou por exibir conteúdo de maneira adequada e, por que não, inclusiva.

Recentemente, conforme determina o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146 de 6 e julho de 2015), que entrou em vigor em 2016, as salas de cinema terão quatro anos para exibir todos os seus conteúdos acessíveis.

Antes mesmo da Lei 13.146, essa questão já se fazia presente em uma série de normas, como a Lei 10.098/2000; o decreto 5.296/2004; o Plano Nacional de Cultura (2010, Meta 29); e a IN 116 – 18/12/2014. A discussão não é recente e já havia uma preocupação e um olhar voltado a esse contingente da população que, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010, chega a 35,7 milhões de brasileiros com deficiência visual e 9,7 milhões com deficiência auditiva. (Veja na pg. 38).

---

## NÚMEROS

---

### DADOS IBGE 2010

NÚMERO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA . . . . .	<b>.45 MILHÕES</b> 24% DA POPULAÇÃO
DIFICULDADE EM ENXERGAR, BAIXA VISÃO, SEVERA OU TOTAL . . . . .	<b>.35,7 MILHÕES</b>
DEFICIÊNCIA VISUAL SEVERA . . . . .	<b>.6,5 MILHÕES</b>
DEFICIÊNCIA VISUAL TOTAL . . . . .	<b>.506 MIL</b>
DEFICIÊNCIA AUDITIVA . . . . .	<b>.9,7 MILHÕES</b>

### DADOS DA PESQUISA NACIONAL DA SAÚDE (2013) FEITA COM 64 MIL DOMICÍLIOS

- 6% POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA
  - 3% POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA VISUAL
  - 1% POSSUI DEFICIÊNCIA AUDITIVA
-



“A novidade agora está no conteúdo, que deverá ter audiodescrição, *closed caption* e LIBRAS. Não há ainda uma definição de qual tecnologia será usada pela exibição no Brasil e se será uma única. A ANCINE tem atuado para organizar o tema”, explica o advogado especializado no mercado de exibição e distribuição, Marcos Bitelli.

O Ministério Público Federal (MPF) está com duas ações judiciais que envolvem a ANCINE, os exibidores e os distribuidores, porque entende que esse prazo da lei é muito longo.

“O setor está se defendendo ao explicar que a lei é válida e que a adaptação não é simples, uma vez que nas salas de cinema não dá para colocar todos os recursos de acessibilidade e a ABNT não tem nenhuma norma específica para os cinemas quando se fala em conteúdo”, comenta Bitelli.

“A ação do MPF chama atenção para o seguinte: existe uma urgência na resolução do problema de falta de acesso do público deficiente ao cinema que não pode mais esperar e que convoca uma responsabilidade coletiva: do Estado, do mercado e da sociedade civil”, completa Mariana Ribas,

então diretora da RioFilme. Atualmente Mariana ocupa o cargo de secretária-executiva do Ministério da Cultura.

Sendo assim, para escolher a tecnologia adequada, mais do que seguir normas ou diretrizes consensuais entre o mercado, é preciso verificar a viabilidade e questões de convivência no ambiente coletivo. Como fazer audiodescrição sem que todos da sala escutem? Como colocar uma legenda oculta na tela do cinema e inserir LIBRAS na imagem, sendo essa linguagem específica para o Brasil e não universal?

## SOLUÇÕES

### CAPTIVIEW E FIDELIO

**ORIGEM:** ESTADOS UNIDOS

**FORNECEDOR:** DOLBY LABORATORIES

**USO:** EQUIPAMENTOS PARA USO INDIVIDUAL DOS ESPECTADORES DURANTE A SESSÃO

O CAPTIVIEW É UM DISPOSITIVO COLOCADO NAS POLTRONAS DOS CINEMAS PARA O ESPECTADOR LER NELE AS LEGENDAS *CLOSED CAPTION* DO FILME. O CONTEÚDO ACESSÍVEL É ENVIADO PELAS DISTRIBUIDORAS E TRANSMITIDO AO APARELHO POR MEIO DE REDE WI-FI A PARTIR DE UM SERVIDOR NO CINEMA.

JÁ O FIDELIO, DEDICADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL OU AUDITIVA PARCIAL, É UM EQUIPAMENTO CONECTADO A UM FONE DE OUVIDO UTILIZADO PELO ESPECTADOR PARA AMPLIFICAR O ÁUDIO DO FILME OU

ACESSAR AUDIODESCRIÇÃO. APESAR DOS CONTEÚDOS SEREM TRANSMITIDOS A PARTIR DE UM SERVIDOR NO CINEMA, A AUDIODESCRIÇÃO, POR EXEMPLO, PRECISA SER ENVIADA AO EXIBIDOR NO PRÓPRIO DCP DO TÍTULO. NÃO HÁ EXIGÊNCIA DE QUE O SERVIDOR NECESSÁRIO ÀS SOLUÇÕES SEJA DA MARCA DOLBY.

“AMBOS OS PRODUTOS ESTÃO DISPONÍVEIS AO MERCADO HÁ QUATRO ANOS. QUEREMOS FAZER A NOSSA PARTE PARA GARANTIR QUE O CINEMA SEJA O MAIS INCLUSIVO POSSÍVEL”, COMENTA JASON VREEMAN, GERENTE SÊNIOR DE VENDAS DA DOLBY. AS SOLUÇÕES SÃO UTILIZADAS EM PAÍSES COMO AUSTRÁLIA, BRASIL E ESTADOS UNIDOS.



O CAPTIVIEW EXIBE LEGENDAS DESCRITIVAS  
SINCRONIZADAS COM O FILME

**TECNOLOGIA**

Entre os impactos para o setor, o primeiro é que os exibidores e distribuidores já têm que se defenderem em um processo judicial e, em segundo, precisam fazer novos investimentos em tecnologia.

“A norma não define, por exemplo, para quantos espectadores serão necessários deixar disponíveis equipamentos de acessibilidade ao conteúdo e nem quais utilizar”, diz Bitelli.

Se as questões de ordem técnica ainda não estão totalmente resolvidas, é preciso que o segmento se conscientize da mudança.

“Entendemos que há uma resistência ainda grande a respeito do tema por parte do mercado porque a produção e exibição de conteúdo acessível, antes de tudo, implica em oneração, ainda que pequena, e também em reorganização”, comenta Mariana Ribas.

Além da escolha, é preciso pensar ainda na segurança envolvendo o acesso ao conteúdo.

“Sou a favor e devemos cumprir a lei sem afastar ou interferir na experiência oferecida aos demais frequentadores do cinema e que os exibidores escolham uma tecnologia segura contra pirataria”, defende Cesar Silva, vice-presidente da Paramount Brasil.

E não é só o cinema que está sofrendo com a questão. Um encontro realizado pela produtora de conteúdo DoReMix, em junho último, debateu não só as dificuldades do mercado cinematográfico, mas também do audiovisual como um todo, incluindo a publicidade e a radiodifusão ([tonk.es/acesibilidadeaudiovisual](http://tonk.es/acesibilidadeaudiovisual)).

**EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS**

Em 2014, o edital “Cinema Acessível”, da RioFilme, previu o apoio a 10 complexos do Rio de Janeiro (RJ), totalizando R\$ 200 mil destinados à instalação de tecnologias para a exibição de filmes. Oito projetos foram inscritos e cinco contemplados com R\$ 20 mil cada: Ponto Cine (Guadalupe), Cine Joia (Copacabana), CineCarioca Meier (Meier), CineCarioca Nova Bra-

sília (Complexo do Alemão) e Cine Star Laura Alvim (Ipanema).

“Acredito que o critério adotado pela RioFilme também foi o de contemplar salas alternativas. No nosso caso, passamos a ter um diferencial ofertando mais um serviço”, conta o exibidor Roberto Darze, do Cine Star Laura Alvim.

Ele informa ainda que o equipamento teve um custo de mais 40%, além do recurso disponibilizado pela RioFilme. O produto adquirido foi o Dolby Fidelio TX-ACC-DCP (veja detalhes na pag. 39).

A partir de um acordo firmado entre o Kinoplex e o WhatsCine (leia mais no box nesta página), o CineCarioca Meier foi todo equipado com tecnologia que permite transmitir conteúdo acessível por meio de *smartphones* e *tablets*. O primeiro filme exibido foi o nacional **Reza a Lenda**.

“Estamos buscando, cada vez mais, fazer com que o cinema seja acessível. Essa é uma das iniciativas e significa a

**SOLUÇÕES****WHATSCINE**

**ORIGEM:** ESPANHA

**FORNECEDOR NO BRASIL:** KTAISE

**USO:** APLICATIVO PARA CELULARES E TABLETS

O WHATSCINE, DISPONÍVEL PARA ANDROID E IOS, FOI CRIADO POR UM GRUPO ACADÊMICO ESPANHOL EM 2013 E ESTÁ HOJE EM 400 SALAS NA EUROPA, AMÉRICA CENTRAL E NO BRASIL. COM DOWNLOAD GRATUITO PARA O ESPECTADOR E 5 MIL USUÁRIOS, A DISPONIBILIZAÇÃO E A CRIAÇÃO DE CONTEÚDO PARA A SOLUÇÃO SÃO COMERCIALIZADAS NO PAÍS PELA CONSULTORIA KTAISE COM FOCO NOS EXIBIDORES, QUE PODEM CONTRATAR O SERVIÇO PELO TEMPO DE EXIBIÇÃO DO FILME.

NO APP, O USUÁRIO PODE ACESSAR AUDIODESCRIÇÃO, LIBRAS E LEGENDAS DO TIPO *CLOSED CAPTION* PARA OS FILMES COM CONTEÚDO ACESSÍVEL JÁ DISPONÍVEL. O SOFTWARE TAMBÉM PODE SER UTILIZADO PARA INTERATIVIDADE NO CINEMA E PRECISA DE ACESSO A UMA REDE WI-FI NO LOCAL.

EM 2015, ALGUNS EXIBIDORES BRASILEIROS ADOTARAM A TECNOLOGIA POR MEIO DE EDITAL DA RIOFILME. O APP FOI APRESENTADO AO MERCADO NO MESMO ANO, DURANTE A SEGUNDA EDIÇÃO DA EXPOCINE. “O ECOSISTEMA DO CINEMA TEM QUE PENSAR NA ACESSIBILIDADE NÃO SÓ COMO DESPESA, MAS COMO POTENCIAL DE NOVA RECEITA”, DEFENDE SOLANGE ALMEIDA, COFUNDADORA DA KTAISE.



## SOM DA LUZ - PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

**ORIGEM:** BRASIL

**FORNECEDOR:** SOM DA LUZ

**USO:** DIRETO NA TELA OU SISTEMA DE ÁUDIO DA SALA DE CINEMA

**CUSTO APROXIMADO:** R\$ 15 MIL POR TÍTULO PAGO PELA DISTRIBUIDORA PARA CRIAÇÃO DE AUDIODESCRIÇÃO, JANELA DE LIBRAS E LEGENDAS CLOSED CAPTION

A SOM DA LUZ, FUNDADA HÁ SEIS ANOS, PRODUZ CONTEÚDO ACESSÍVEL PARA UTILIZAÇÃO DIRETA NO CINEMA COMO A JANELA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, QUE É EXIBIDA NA TELA JUNTO AO FILME.

“QUEREMOS CRIAR UMA CADEIA PRODUTIVA PROFISSIONAL DE ACESSIBILIDADE JÁ QUE AGORA A LEI OBRIGA AS PRODUÇÕES QUE SÃO PAGAS COM VERBA DO GOVERNO A TEREM ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO”, EXPLICA SIDNEI SCHAMES, PROPRIETÁRIO DA COMPANHIA E IDEALIZADOR DO FESTIVAL DE CINEMA ACESSÍVEL, QUE TEVE SUA PRIMEIRA EDIÇÃO EM 2015 E FOI A PRIMEIRA MOSTRA COM AS TRÊS TECNOLOGIAS DE ACESSIBILIDADE APRESENTADAS SIMULTANEAMENTE. SCHAMES CONTA QUE A SOM DA LUZ TRABALHA HOJE COM UMA EQUIPE DE 28 COLABORADORES SEM GRUPO FIXO DE AUDIODESCRITORES.

inclusão de pessoas com deficiência auditiva, visual e, até mesmo, intelectual”, diz Patricia Cotta, gerente de marketing do Kinoplex.

A profissional conta que o custo não é pequeno, mas que vale cada centavo. “Não tem preço ver a alegria estampada no rosto dos espectadores, especialmente aqueles que têm acesso ao cinema de forma completa e inclusiva pela primeira vez”.

A rede está avaliando a implantação do sistema em outros cinemas. No entanto, reforça a dificuldade em ter conteúdos adaptados ao formato, posicionamento compartilhado por outros profissionais e agentes do mercado.

Foi justamente essa escassez de filmes com recursos acessíveis disponíveis, especialmente com previsão de lançamento nos cinemas, que gerou dificuldades para que os exibidores fizessem uso dos equipamentos e obtivessem resultados ainda mais concretos.

Roberto Darze relata o mesmo problema: “Infelizmente a oferta de produtos ainda está deficiente”.

“O grande problema hoje é conteúdo. O último filme que exibimos foi **Hoje Eu Quero Voltar Sozinho**. Teremos agora uma mostra de cinema acessível, entre 7 e 10 de setembro, com oito títulos. Essa foi a forma que encontramos para usar a tecnologia”, completa Thiago Sales, diretor do Ponto Cine, que utiliza o Whatscine.

No caso das salas municipais com gestão da Spcine, há intenção em equipar o circuito para que tenham conteúdos acessíveis, contudo atualmente a questão está mais voltada também à produção. “O edital de produção da entidade para 2016 já incorporou o disposto pela instrução normativa 116 da ANCI-NE, que se refere à adaptação dos novos conteúdos. A partir da produção destes novos títulos, as salas passarão a contar com um catálogo”, conta Ana Louback, gerente do Circuito.

Enquanto isso, outras iniciativas surgem, incluindo festivais como o 1º Festival de Cultura Acessível, realizado na Casa de Cultura Mário Quintana (RS), o VerOuvindo – Festival de Filmes com Audiodescrição (PE) e o Cinemagine, realizado pela Cinépolis.

### E POR FALAR EM PRODUÇÃO

Em dezembro de 2014 a publicação da IN 116, trouxe regras gerais e critérios básicos de acessibilidade em projetos audiovisuais financiados com recursos públicos, que passaram a ter a obrigação de contemplar nos seus orçamentos de pós-produção serviços de legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS.

“Após a publicação da IN 116, passamos para a segunda fase de enfrentamento, referente à regulamentação de dispositivos que garantam a acessibilidade a deficientes visuais e auditivos nas salas. Concluímos e disponibilizamos para consulta pública por 120 dias (entre 10 de abril e 7 de agosto de 2015) relatório de Análise de Impacto para que agentes do setor audiovisual e demais interessados pudessem conhecer o estudo e opinar. Munidos dessas informações, estamos elaborando a minuta que regulamentará a matéria”, relata a diretora da ANCINE, Rosana Alcântara.

Rosana explica ainda que a consulta pública da Notícia Regulatória e Relatório de Análise de Impacto mostrou que há uma preocupação sobre a forma

## SOLUÇÕES

## MOVIEREADING

**ORIGEM:** ITÁLIA

**REPRESENTANTE NO BRASIL:** IGUALE COMUNICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

**FORNECEDORES:** IGUALE E ETC FILMES

**USO:** APLICATIVO EM CELULARES, TABLETS E ÓCULOS ELETRÔNICO BT-200 EPSON

**CUSTO APROXIMADO:** VARIA DE ACORDO COM A DURAÇÃO DO PRODUTO AUDIOVISUAL E NECESSIDADES DE PRODUÇÃO RELACIONADAS AOS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE.

O MOVIEREADING É DISPONIBILIZADO NO BRASIL PELA PARCERIA ENTRE IGUALE E ETC FILMES. O APP PODE SER BAIXADO EM CELULARES E TABLETS, COM SISTEMAS ANDROID OU IOS, E FAZ RECONHECIMENTO DE ÁUDIO DO LONGA, SINCRONIZANDO OS CONTEÚDOS DE ACESSIBILIDADE NO MOMENTO DA EXIBIÇÃO. ASSIM, O USUÁRIO PODE TER ACESSO, MEDIANTE DOWNLOAD, À AUDIODESCRÇÃO, LEGENDAS DESCRITIVAS E À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS DOS TÍTULOS DISPONÍVEIS. “O INTERESSANTE DO MOVIEREADING É QUE O USUÁRIO TEM A FERRAMENTA NA MÃO, SEM DEPENDER DE ESTRUTURA ESPECÍFICA NA SALA DE CINEMA COMO

SERVIDOR OU QUALQUER TIPO DE CONEXÃO NO LOCAL”, AFIRMA MAURICIO SANTANA, DIRETOR DA IGUALE. O DOWNLOAD DO APP E CONTEÚDOS É GRATUITO, E TAMBÉM PODE SER REALIZADO EM CASA. É SUGERIDO AOS EXIBIDORES QUE “ALUQUEM OU EMPRESTEM” TABLETS, JÁ COM O CONTEÚDO BAIXADO, DANDO SUPORTE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE NÃO TIVEREM O EQUIPAMENTO. PARA OS DISTRIBUIDORES, A VANTAGEM SERIA NÃO ALTERAR O DCP PARA VERSÕES DIFERENTES OU FAZER UMA SESSÃO ESPECIAL APENAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

ATUALMENTE O MOVIEREADING ESTÁ DISPONÍVEL EM VÁRIOS PAÍSES COMO ITÁLIA, REINO UNIDO, ESPANHA, DINAMARCA, SUÉCIA, ESTADOS UNIDOS, ENTRE OUTROS. NO BRASIL, O APLICATIVO CONTA COM VÁRIOS FILMES DISPONÍVEIS COMO **O COMEÇO DA VIDA, MAIS FORTE QUE O MUNDO E PORTA DOS FUNDOS – CONTRATO VITALÍCIO.**

OUTRA POSSIBILIDADE TECNOLÓGICA DE ACESSO AO MOVIEREADING ESTÁ RELACIONADA COM A EPSON E SEU ÓCULOS ELETRÔNICO, O MOVERIO BT-200, COMPATÍVEL COM O APP. O EQUIPAMENTO FOI DEMONSTRADO NA CASA COR 2015 (VEJA EM [tonk.es/casacor2015](http://tonk.es/casacor2015)).



O MOVIEREADING PODE SER ACESSADO POR MEIO DE UM CELULAR



como essas obras serão recebidas pelo público, sobre os custos relativos à adequação das salas e o prazo para implantação dos recursos.

No caso da RioFilme, há previsão de uma iniciativa para o segundo semestre deste ano para a elaboração de um novo edital, dessa vez com foco nas produtoras/distribuidoras de filmes.

“No cenário atual, acreditamos que é preciso incentivar a produção de recursos acessíveis de qualidade nos conteúdos nacionais, especialmente naqueles com previsão de lançamento no cinema, não só para alimentar as tecnologias já existentes nas salas que apoiamos, como para incentivar uma demanda por novas salas acessíveis”, afirma Mariana Ribas.

## DISTRIBUIÇÃO

Cada elo da cadeia deverá fazer sua parte. O distribuidor tem que entregar os conteúdos digitais com as capacidades técnicas para que sejam exibidos. “Para isso há necessidade de se uniformizar com os exibidores e a ANCINE”, indica o advogado Dr. Bitelli.

A Paramount adaptou seus filmes e DCPs para terem na versão dublada audiodescrição e *closed caption* (habilitado no servidor/projetor, dependendo do modelo). O primeiro filme com esta facilidade foi **Rua Cloverfield, 10** (*10 Cloverfield Lane*) e o mais recente foi **As Tartarugas Ninja: Fora das Sombras** (*Teenage Mutant Ninja Turtles: Out of the Shadows*).

“Foi simples, pois já existia uma solução tecnológica e fornecedores habilitados. Agora os exibidores precisam identificar os recursos tecnológicos mais adequados para os seus cinemas, que estejam disponíveis no Brasil e sejam seguros contra a pirataria”, relata o vice-presidente da

Paramount Brasil, Cesar Silva. O próximo desafio é oferecer o filme em LIBRAS, pois o estúdio ainda não encontrou uma solução ideal.

Já a Paris Filmes comentou que os filmes nacionais já vêm com acessibilidade há algum tempo. “Todos os nossos títulos brasileiros estão disponíveis, só não são exibidos porque talvez o exibidor ainda não tenha os equipamentos”, sugere o presidente da distribuidora, Marcio Fraccaroli.

## CONFIGURAÇÃO DE UM NOVO CENÁRIO

A ANCINE, exibidores e distribuidores continuam em discussão com o mercado para chegar a um consenso que não prejudique ninguém.

“Ainda há muitos detalhes a serem definidos e há de se reconhecer que algumas formas de entretenimento são naturalmente menos inclusivas do que outras, sendo certo que é possível mitigar essas características, mas é impossível atingir a perfeição pela limitação natural do ambiente. Isso acontece igualmente em teatros, shows, eventos esportivos entre outras atividades de experiência coletiva”, pondera Dr. Bitelli.

Enquanto o debate prossegue, a ANCINE promete criar mecanismos para facilitar a aquisição de equipamentos para tornar a exibição mais acessível.

“Algumas possibilidades levantadas no relatório de AIR, que estão sendo objeto de estudo mais aprofundado para superar esta questão, são a criação de editais específicos para fomento aos pequenos exibidores para a adaptação das salas de exibição à acessibilidade; a utilização do RECINE para contem-

plar equipamentos; o estabelecimento de prazos diferenciados para impor a obrigação de acessibilidade em função do número de salas de exibição por grupo exibidor; e o estabelecimento da obrigação de um número mínimo de equipamentos e de suportes individuais para garantia de acessibilidade, utilizando como critério o número de salas do complexo”, acrescentou Rosana Alcântara, da ANCINE.

Como benefício, além da questão social, há também o potencial em atingir um público que não estava habituado a frequentar cinemas e que possivelmente vai acompanhado de outras pessoas.

“Não se trata aqui apenas de uma questão inclusiva, mas também do reconhecimento de um nicho; que aumenta não só a bilheteria, como a renda da bombonière. Diante do retorno financeiro que o exibidor poder ter, o investimento para a adaptação de suas salas é muito pequeno e pode ser rapidamente compensado”, opina Mariana, então executiva à frente da RioFilme.

É necessário ainda um período de adaptação.

“O mais importante é que o mercado busque soluções técnicas viáveis para todos os públicos e que isso seja um fator para atrair mais gente aos cinemas. Isto exigirá pesquisa e investimento em tecnologia por parte dos exibidores para atender da melhor forma possível o público”, finaliza Cesar Silva, da Paramount.

“É preciso dar um tempo para o exibidor se adequar porque a adaptação não é simples. Tem um custo a ser investido. Sou favorável. Do ponto de vista social incluímos as pessoas na sala de cinema – e não excluímos”, concorda Marcio Fraccaroli. ■

# A MELHOR PROGRAMAÇÃO



ESTREIA 25 DE AGOSTO



ESTREIA 8 DE SETEMBRO

A primavera chegou na Mares e com ela grandes diretores, atores consagrados e filmes premiados. Não fique de fora da melhor seleção de filmes da temporada.

Peça nossos materiais. Exiba nossos trailers e cartazes.

email: [contato@maresfilmes.com.br](mailto:contato@maresfilmes.com.br) - Tel.:(11) 41919215



# QUALIFICADA DA ESTAÇÃO!



ESTREIA 22 DE SETEMBRO



ESTREIA 6 DE OUTUBRO

# A TEMPESTADE PERFEITA

EM TEMPOS DE FILMES-EVENTO CADA VEZ MAIORES, O MERCADO BRASILEIRO CORRE O RISCO DE PREJUDICAR O SEU PRÓPRIO SUCESSO

POR: IGOR KUPSTAS

**NO FILME** *Mar em Fúria* (*The Perfect Storm*, 2000), George Clooney interpreta um pescador desesperado e cansado de voltar de mãos vazias que se arrisca em alto-mar, em uma área pouco explorada do oceano, para fugir da crise. Mal sabe ele que uma tempestade de proporções bíblicas se aproxima, colocando a vida de seus homens em perigo e o fim iminente da expedição.

Lançar filmes no cinema nestas férias me lembrou muito o personagem de Clooney. E me pergunto se este cenário não se repetirá cada vez mais.

No mar limitado das, em torno de, 3.000 salas de cinemas do nosso País, distribuidores pequenos e gigantescos lançam seus produtos com uma oração no peito e uma mão na boia salva-vidas – salve-se quem puder.

## NACIONAIS

Filmes bem preparados para se destacar no mercado lutam para sair da mesmice. Eu sou um grande torcedor pelo sucesso do cinema nacional, seja do **Mais Forte Que o Mundo – A História de José Aldo** ou dos filmes alternativos com os quais eu trabalho, por exemplo o documentário **Paratodos**. A energia e a resiliência, proporcionalmente, são as mesmas. São anos de trabalho, de prestação de contas, ajustes com patrocinadores, versões diferentes de pôster, coletivas de imprensa e muitas braçadas para tentar criar algo novo, que vá além das comédias. A Paris Filmes arriscou um filme moderno, um “Rocky” brazuca com câmera frenética e ares publicitários em **Mais Forte Que o Mundo**. O filme abriu em sexto lugar no ranking. **Paratodos** foi lançado com um evento de pré-estreia inédito, com pré-pagas e presença de celebridades e atletas em salas pelo País, audiodescrição para cegos e críticas avassaladoras, com bonequinho

do ‘O Globo’ aplaudindo de pé, selo máximo de qualidade para a praça carioca. O filme fez 1.100 espectadores no dia da pré-estreia e somente 500 no fim de semana de estreia. Dureza.

**Porta dos Fundos – Contrato Vitalício** chegou com sua estreia na telona dia 30 de junho e abriu em quarto lugar, com média aproximada de 500 espectadores por cópia no fim de semana. Dia 14 de julho, após uma semana de prés, foi a vez de **Carrossel 2 – O Sumiço de Maria Joaquina**, bem acompanhado de dois filmes infantis americanos enormes.

## INTERNACIONAIS

Os gringos não brincam em serviço. A Fox levou 5.000 pessoas para o estádio Allianz Parque para a pré do **Independence Day: O Ressurgimento** (*Independence Day Resurgence*), com o ator Bill Pullman fazendo as vezes de presidente. A Disney emplaca mais de 1.000 salas da sequência de **Procurando Nemo** (*Finding Nemo*, 2003), um dos filmes mais queridos da Disney-Pixar, e a Fox uma semana depois (UMA SEMANA!) chega com **A Era do Gelo: O Big Bang** (*Ice Age: Collision Course*), uma das séries mais tradicionais do estúdio no Brasil, com números que chegam a mais de 9 milhões de ingressos por filme.

## O CINEMÃO AINDA PERSISTE

É interessante que o bom e velho cinema, aquele que emociona, que não é continuação, não é *blockbuster*, que apresenta uma boa história, que emociona, continua a existir e lotar salas. O drama/romance **Como Eu Era Antes de Você** abriu grande, cresceu no segundo final de

semana e entrou nas férias pegando fogo para complicar ainda mais a equação.

## UMA NOVA LEI DA FÍSICA

Pesquisa de 2012 do Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, a SEDCMRJ, aponta que 50% das pessoas não têm hábito de ir ao cinema. E que 82% gostariam de ir mais ao cinema, mas colocaram como principal razão de não ir a falta de tempo (33% dos entrevistados).

Num mercado sem espaço (poucas telas) e com consumidores sem tempo, a tempestade perfeita é uma crise de produto. Filmes-evento gringos e filmes brasileiros comerciais que não emplacam custam muito caro. Distribuidores pequenos que não veem a luz do dia, morrem. Isso diminui a diversidade. Seremos um mercado de poucos filmes gigantes, com muitas telas e o mesmo público. Num movimento de alta será ótimo para os exibidores, mas em movimentos de baixa as salas podem ficar vazias por semanas a fio.

Faz sentido pensarmos e nos adaptarmos, como mercado, a novas leis da física, com tempo e espaço para todos. Ou (SPOILER) morrer no mar como o George Clooney. ■



**IGOR KUPSTAS | IGORKUPSTAS@GMAIL.COM**  
JORNALISTA FORMADO PELA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU E PÓS-GRADUADO EM MARKETING PELO MACKENZIE. TRABALHOU NO SITE DE CINEMA E-PIPOCA, NO DEPARTAMENTO DE MARKETING DA EUROPA FILMES E FOI GERENTE DE MARKETING DIGITAL DA MOBZ. ATUALMENTE ASSUME O CARGO DE DIRETOR DA DISTRIBUIDORA O2 PLAY.



# MAXILLUSION

TELAS PARA CINEMA DIGITAL 3D

- \* Aprovação internacional de qualidade por Xpand 3D\* e Volfoni 3D\*;
- \* Garantia da melhor imagem em 2D e 3D;
- \* Agora com as novas telas **QUASAR**, ganho 2.9, incrível brilho e cores (acima de 80 m²);
- \* Reciclagem de telas. Transformamos sua tela branca ou silver usada em uma nova tela Silver 3D/2D com a mesma aparência e imagem de uma tela nova. A natureza agradece.



[www.maxillusion.com.br](http://www.maxillusion.com.br)

[contato@maxillusion.com.br](mailto:contato@maxillusion.com.br)

tels.: (51) 4100.8893 | 9806.9028 | Porto Alegre | RS

Produto desenvolvido e fabricado no Brasil



Telas aprovadas por:

**XPAND 3D CINEMA**  
RECOMMEND MAXILLUSION 3D SILVER SCREENS  
for XPAND passive 3D Cinema

MAXILLUSION  
Silver Screen gain 2.5  
a 3D screen  
approved  
in 2016 by

**VOLFONI**  
CREATIVE 3D TECHNOLOGY





**UM PAÍS  
COM TANTAS  
DIFERENÇAS  
E UMA AGÊNCIA  
QUE ENTENDE  
TODAS ELAS.**







O Brasil é um país plural,  
rico em diversidade e cultura.  
Por isso, para você falar com  
o seu público de norte a sul  
e atender as particularidades  
de cada região, a Espaço/Z  
está presente em 9 cidades  
estratégicas por todo  
o território nacional.  
Fale com todos e fale de perto.

**ESPAÇO/Z**

UMA AGÊNCIA · VÁRIOS SOTAQUES

RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | BELO HORIZONTE | BRASÍLIA  
CURITIBA | FORTALEZA | PORTO ALEGRE | RECIFE | SALVADOR

[WWW.ESPACOZ.COM.BR](http://WWW.ESPACOZ.COM.BR)





# CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO NÃO PREJUDICA A 3ª EDIÇÃO DA EXPOCINE

CONVENÇÃO CHEGA EM UM MOMENTO DE INSTABILIDADE PARA REFORÇAR O ELO ENTRE TODAS AS PONTAS DA CADEIA CINEMATOGRAFICA E MOSTRAR QUE O CINEMA NÃO VAI ABRIR MÃO DO CRESCIMENTO

POR NATALÍ ALENCAR | FOTOS DIVULGAÇÃO





EDIÇÃO DA EXPOCINE EM 2015 REUNIU 2 MIL PARTICIPANTES

**O MERCADO CINEMATOGRAFICO** é um dos poucos setores ainda não afetados pela crise que se instaurou no Brasil e em alguns países da América Latina, que também passam por instabilidades. Mundialmente as bilheterias seguem com ótimos resultados e nesse contexto a Expocine chega em novembro (16, 17 e 18) para solidificar a exibição, a distribuição e o fornecimento de soluções e tecnologias.

Os números comprovam que o mercado continua aquecido. Segundo dados apresentados pela MPAA (*Motion Picture Association of America*) na Revista BoxOffice® de junho último, a bilheteria mundial em 2015 registrou crescimento de 5% em relação a 2014, sendo que na América Latina esse índice foi de 13%.

O México foi o campeão em renda (US\$ 900 milhões), mas a Argentina foi a que apresentou maior expansão na região ao obter acréscimo de 38% (US\$ 300 milhões) a mais do que em 2014 – número impulsionado por sucessos como

**Minions, Velozes e Furiosos 7** (*Furious 7*), **Divertida Mente** (*Inside Out*), **O Clã** (*El Clan*) e **Jurassic World: O Mundo dos Dinossauros** (*Jurassic World*).

Se os *blockbusters* naturalmente fazem sucesso, as produções locais não deixam a desejar. Segundo o Observatório Europeu do Audiovisual, o público local para os 182 filmes argentinos chegou a 14,5% em 2015. O número não é muito superior aos 13% alcançados pelo cinema nacional no Brasil no período, mas apresenta diferenças significativas se levarmos em consideração a extensão territorial e a quantidade de salas de ambos.

Esse crescimento não é meteórico, mas sim constituído ao longo dos últimos anos e do esforço da própria América Latina em se consolidar como importante mercado local e de exportação de filmes. No caso do Chile, segundo o estudo Audiências Globais do Cinema Chileno, de 2013, apresentado no último Festival de Cannes, as produções chilenas têm mais público em países estrangeiros do que internamente. Os títulos locais atraíram 354 mil espectadores no Chile, mas em outros territórios chegaram a fazer 1 milhão de ingressos.

No Brasil, o primeiro semestre de 2016 já demonstrou que será mais um ano de boas bilheterias, geradas por produções de Hollywood e por títulos locais como **Star Wars: Episódio VII - O Despertar da Força** (*Star Wars: Episode VII – The Force Awakens*), **Capitão América – Guerra Civil** (*Captain America: Civil War*), **Batman Vs. Superman: A Origem da Justiça** (*Batman vs. Superman: Dawn of Justice*), **Procurando Dory** (*Finding Dory*) e **Os Dez Mandamentos – O Filme**. Fenômeno que se estende para a América Latina e para o mundo todo.

Nesse contexto de crescimento e solidificação do cinema como negócio, a Expocine chega à sua 3ª edição com a certeza de que trará novamente benefícios ao mercado ao apresentar tendências, soluções e inovações, além de conteúdo e debates sobre os principais assuntos da atualidade.

Com o cinema indo bem, os exibidores estão investindo em reformas e na melho-

ra contínua de suas salas. “O mercado está aquecido, há investimento, mas diante das incertezas sobre o cenário político e econômico, os empresários preferem investir em melhorias nas salas já existentes do que se arriscar na abertura de novas, ou seja, o cenário continua promissor”, comenta Marcelo J. L. de Lima, CEO da Tonks, idealizadora da Expocine. Lima também presta consultorias ao mercado.

Outro fator que desencadeou um menor número de inauguração de salas é a diminuição nas aberturas de shoppings e adiamento nas obras dos empreendimentos já previstos para este ano.

#### APRIMORANDO A EXPERIÊNCIA CINEMATOGRAFICA

Depois da digitalização, abre-se um verdadeiro oceano de possibilidades para que o exibidor ofereça uma experiência diferenciada nos cinemas. Há opções de telas gigantes, poltronas com sensor de movimento, som imersivo, equipamentos para acessibilidade de conteúdo e ainda opções mais avançadas em 3D (veja mais na pg. 36), além da distribuição via satélite (leia mais na pg. 30). Algo que também já está em curso no mercado.

Segundo os dados da MPAA publicados na BoxOffice®, 2015 fechou o ano com 75 mil salas 3D ao redor do mundo, o que representa 53% de todas as salas, um acréscimo de 15% em relação a 2014. Somente na América Latina são 4.733

nesse formato, quase 500 salas a mais em comparação ao ano anterior.

Em outro exemplo, as telas PLF (*Premium Large Format*) tiveram aumento global de 26%, sendo o percentual de 2% apenas na América Latina.

#### EXPOCINE 2016

Com o crescimento da Expocine edição após edição, as expectativas para 2016 são as melhores. O evento, que já nasceu como o segundo maior do gênero no mundo, atrás apenas da CinemaCon, espera receber 3.000 visitantes nesse ano. De acordo com o diretor da Expocine, Mauri Palos, já estão confirmados pelo menos um exibidor de cada país da América do Sul.

Em termos de área na feira de produtos, o espaço passou dos 1.000 m<sup>2</sup> de 2014 para os 3.200 m<sup>2</sup> nesta edição, que vão abrigar 70 estandes, incluindo empresas mais focadas em bombonière. Cerca de 90% dos espaços já estão contratados.

Desde junho, o site da Expocine 2016 está atualizado com as principais novidades e em agosto o credenciamento foi aberto.

A programação seguirá o mesmo molde das edições anteriores com manhãs de palestras sobre temas do mercado, seguidas por apresentações das distribuidoras. Outro diferencial que conquistou o público

e retorna é a credencial VIP, que garante entrada preferencial em diversos espaços da convenção, além de algumas surpresas que em breve serão reveladas.

Novamente, a agência BEAT Turismo é responsável por oferecer os melhores pacotes de viagem e promete um desconto de 20%, pelo menos, para quem fechar com antecedência.

Dentre os players já confirmados no tradeshow estão: Barco, Big Poc, Biocopo, BNDES, Bravoluz, Centauro, Christie, Cine Brasil, Consciência, Dolby, Equiposhop, Ideal, Imply, Inorca, Kelonik, Maxillusion, NEC, PrimePass, Quanta DGT, Santa Clara, Severtson, Soluplex, Spcine e Unipolar.

No primeiro ano, a Expocine teve que provar sua importância ao mercado, em 2015 se fez necessária como polo de encontro e reunião dos agentes do setor. Agora, se solidifica como evento imprescindível, seja qual for o momento que o mercado esteja enfrentando. Seja com crescimento ou aparente incerteza diante das conjunturas políticas, o mercado precisa se reunir, debater e evoluir em um caminho sem volta, que não passa mais por estradas obscuras, mas por caminhos abertos e facilitados por quem entende de cinema, de negócios e principalmente das demandas dos exibidores e distribuidores. **E**



3ª EDIÇÃO DO EVENTO TAMBÉM TERÁ APRESENTAÇÕES DAS DISTRIBUIDORAS





PREPARADO?  
O FUTURO CHEGOU.



FLAGSHIP  
**LASER**  
PROJECTION

The ultimate visual experience





# POPCORN &



# ALTERNATIVAS PARA DRIBLAR AS FILAS

EXIBIDORES APOSTAM EM MODELOS DIFERENCIADOS DE ATENDIMENTO PARA CONQUISTAR O ESPECTADOR ANTES MESMO DE ELE ADQUIRIR O INGRESSO

POR NATALÍ ALENCAR





**A DECISÃO DE IR AO CINEMA** inevitavelmente passa pelo processo da compra do ingresso, que hoje pode ser na bilheteria, online ou até mesmo no ponto de autoatendimento (ATM). A diversidade ajudou o consumidor a ter mais opções, conquistando-o para que entre mais cedo na sala de cinema.

Ingresso comprado, aí vem outra dúvida: e a bombonière? Quanto tempo será gasto ainda na fila para comprar pipoca e refrigerante? [Provavelmente é a segunda pergunta do consumidor].

Se a opção é a compra online, ele também não está imune e deverá enfrentar uma fila, ainda que preferencial, para retirar ou trocar os ingressos, bem como para adquirir quitutes e guloseimas.

Diante dessa questão, exibidores começaram a optar por uma terceira e até

quarta opções de venda de ingressos e produtos alimentícios nos cinemas.

#### **INTEGRAÇÃO BILHETERIA E BOMBONIERE**

Há dois anos, a Centerplex implantou em seu complexo em Limeira (SP) a venda integrada entre a bilheteria e a bombonière. Traduzindo, o cliente pega apenas uma fila para comprar o ingresso, os produtos que deseja consumir e já retira tudo na mesma hora e local.

“Hoje, temos mais do que 80% dos nossos cinemas com esse modelo de operação e até o mês de agosto a previsão é chegarmos a 100%”, prevê a gerente de marketing da rede, Monica Ortiz.

Dentre as razões apontadas pela exibidora que a fizeram optar por esse modelo de operação, a principal está atrelada à equipe de *front line*. Com a mudança é possível atuar com uma equipe menor, além de reduzir custos e focar em uma venda mais ativa.

“Quando o cliente acessa a fila única para compra de ingresso já estimulamos o consumo de outros produtos em uma venda única”, completa Monica.

Não são somente as grandes redes que estão pendendo para novos modelos, mas também as redes de menor porte como é o caso do Cine 14 Bis, que iniciou suas operações nesse formato em setembro de 2014.

“Percebemos que mais de 70% do público buscava lá na bombonière, mes-

mo que apenas um pacote de doces. Então, no sistema antigo eram obrigados a ficar em duas filas (bilheteria e bombonière). Com esta unificação, além de usarem apenas uma fila, o tempo de espera e atendimento reduziu em mais de 20%", afirma Mauri Palos, proprietário do cinema que fica em Guaxupé (MG).

O executivo informa ainda que além da satisfação do cliente em ser atendido de forma mais rápida, o procedimento trouxe um aumento de 30% nas vendas da bombonière e aumentou o ticket médio em alimentação de 15%. A Centerplex optou por não informar dados numéricos.

Outra rede que também trabalha com esse modelo é a X-Movie (Guarulhos – SP), pertencente à Moviecom.

#### AUTOSSERVIÇO

Além da integração entre bombonière e bilheteria, unificando o balcão, o ponto de venda e o atendimento, há ainda a opção do autosserviço, que também reúne as mesmas características, porém com o benefício de que o próprio cliente pode se servir.

A rede Cinesystem Cinemas escolheu Hortolândia (SP) para implantar o primeiro cinema com autosserviço em 6 de junho de 2012. Desde então, o modelo passou a fazer parte de todos os novos multiplexes inaugurados.

“Como estamos em ampla expansão, o foco está nas novas unidades por enquanto. Mas isso não é um impeditivo para que, com o tempo, os cinemas anteriores sejam remodelados ao novo conceito”, explica Luis Henrique Calil, diretor comercial e novos negócios da exibidora.

Na Cinesystem o sistema é composto por monitores *touchscreen* em que o cliente pode visualizar a programação, escolher o filme, o horário da sessão, marcar as poltronas de preferência e realizar o pagamento via cartão de débito ou crédito. Os ingressos são impressos na hora e, junto a eles, o cliente já pode comprar os produtos da bombonière e depois somen-

te retirá-los. No caso de dúvidas, há sempre um funcionário para auxiliar. Além deste formato, que agiliza as compras, o cliente também pode pegar os produtos e dirigir-se aos caixas, onde faz o pagamento e adquire seus ingressos, caso não tenha optado pelo ATM.

Embora novo no Brasil, o conceito já é bastante conhecido em outras regiões.

“O modelo de autosserviço já era utilizado na Europa, porém ainda era inédito no Brasil quando começamos a implementá-lo. Em nossos estudos ele se mostrou o mais eficaz para complementar o conceito de cinemas que estávamos projetando naquele momento”, acrescenta Calil.

Em termos de números ou acréscimo nas vendas, o executivo disse que é difícil dizer um número exato, até por ser um sistema implementado sempre em novas unidades. “O que podemos afirmar é que o sistema é muito bem aceito pelo público e facilita muito a compra, além de diminuir as filas”.

#### E COMO FICA A VENDA ONLINE?

No sistema da Ingresso.com, o cliente pode comprar ingressos e itens da bombonière online. Mas, dependendo da rede, o cliente tem que trocar o ticket na bilheteria e os produtos na conveniência, ou seja, pega duas filas.

“É importante ressaltar que a venda online pede um serviço exclusivo nos caixas para que se justifique. Sendo assim, o exibidor deve pensar na maior comodidade do cliente, disponibilizando um ou mais atendentes exclusivamente para resgate da compra pela internet”, sugere Mauro Gonzalez, CEO da Ingresso.com.

A opção do site Velox Tickets ainda não tem a funcionalidade no portal de

venda dos itens de alimentação. “Estamos, junto aos clientes, discutindo uma forma de realizar essa venda sem a cobrança de uma taxa de conveniência, o que na visão de todos inibe muito a compra de bombonière na internet. Está previsto no nosso *roadmap* do segundo semestre”, prevê Maurilio Moryama, gerente de negócios.

Para os exibidores que desejam unificar a venda de bilhetes e alimentos, Gonzalez explica que o ponto de venda pode ser configurado conforme a necessidade do cliente, seja para venda de ingressos, produtos ou ambos. “O cliente não teria problema em trocar de modelo. No entanto, deve ficar atento à legislação vigente em cada Estado brasileiro quanto aos tipos de impressoras para tickets e bombonière que, dependendo da região, precisam ser diferentes”, alerta. Isso ocorre principalmente por conta de problemas fiscais.

No caso da Velox Tickets também é possível fazer a integração. “Nossa ferramenta está totalmente preparada para alterar o formato de operação do cliente. A nossa preocupação é sempre no sentido da operação dessa alteração no cinema: treinamento do pessoal, disponibilização de mais terminais de autoatendimento, questões fiscais, entre outras preocupações importantes”, pondera Moryama.

Mais do que seguir um padrão ou uma tendência, é preciso avaliar os benefícios e riscos que a mudança trará, mas pegar um cineminha sem se preocupar com filas certamente ainda é um sonho cultivado por muitos espectadores. ■





# SUA MARCA SEMPRE EM CARTAZ!

CUSTOMIZE SEUS PRODUTOS!

**BIOCOPO, BALDES E SACOS DE PAPEL PARA PIPOCA,  
CINE CAIXINHA, GUARDANAPOS,  
CANUDOS E MUITO MAIS.**



**22**  
ANOS  
DESENVOLVENDO  
SOLUÇÕES

**Fulpel Group**<sup>®</sup>  
• Desenvolve • Produz • Distribui

A PRIMEIRA E ÚNICA EMPRESA DO RAMO DE EMBALAGENS QUE OFERECE SOLUÇÃO COMPLETA PARA O SEU CINEMA. TEMOS UM ENCONTRO MARCADO NA EXPOCINE, NOS PROCURE E SAIBA COMO CENTRALIZAR SEUS PEDIDOS, GERANDO PRATICIDADE E ECONOMIA PARA SEUS NEGÓCIOS.

✉ [cineatendimento@fulpel.com.br](mailto:cineatendimento@fulpel.com.br)  
🖥 [www.biocopo.com.br](http://www.biocopo.com.br)



18/08/2016

FILME	DIREÇÃO	ELENCO	DISTRIBUIDORA
<b>BEN-HUR</b>	Timur Bekmambetov	Jack Huston, Morgan Freeman, Rodrigo Santoro, Toby Kebbell, Nazanin Boniadi, Haluk Bilginer, Pilou Asbæk, Marwan Kenzari, Moises Arias	Paramount
<b>A CHEFA</b> (The Boss)	Ben Falcone	Melissa McCarthy, Peter Dinklage, Kristen Bell, Kristen Schaal, Kathy Bates, Cecily Strong, Margo Martindale	Universal
<b>TURBULÊNCIA</b>	Tiago Venâncio	Monique Alfradique, Arthur Vinciprova, Bruno Gissoni, Lua Blanco	Downtown
<b>A COMUNIDADE</b> (Kollektivet)	Thomas Vinterberg	Ulrich Thomsen, Fares Fares, Trine Dyrholm, Julie Agnete Vang, Ole Dupont, Lars Ranthe, Lise Koefoed, Magnus Millang	California
<b>QUANDO AS LUZES SE APAGAM</b> (Lights Out)	David F. Sandberg	Teresa Palmer, Emily Alyn Lind, Alicia Vela-Bailey, Gabriel Bateman, Alexander DiPersia, Billy Burke, Maria Bello	Warner



25/08/2016

<b>PETS - A VIDA SECRETA DOS BICHOS</b> (The Secret Life of Pets)	Chris Renaud, Yarrow Cheney	Louis C.K., Eric Stonestreet, Kevin Hart, Ellie Kemper, Jenny Slate, Bobby Moynihan, Hannibal Buress, Albert Brooks, Lake Bell	Universal
<b>NERVE - UM JOGO SEM REGRAS</b> (Nerve)	Henry Joost, Ariel Schulman	Emma Roberts, Dave Franco, Juliette Lewis	Paris
<b>CAFÉ SOCIETY</b>	Woody Allen	Steve Carell, Kristen Stewart, Jesse Eisenberg, Sheryl Lee, Todd Weeks, Paul Schackman, Jodi Carlisle, Richard Portnow, Jeannie Berlin, Ken Stott	Imagem
<b>BASTILLE DAY</b> (SEM TÍTULO EM PORTUGUÊS)	James Watkins e Jill Gagé	Idris Elba, Richard Madden, Charlotte Le Bon, Kelly Reilly, Anatol Yusef, José Garcia, Eriq Ebouaney, Alexander Cooper	California
<b>LOLO, O FILHO DA MINHA NAMORADA</b> (Lolo)	Julie Delpy	Julie Delpy, Dany Boon, Vincent Lacoste, Karin Viard, Antoine Louguine, Christophe Van de Velde, Elise Larnicol, Christophe Canard, Nicolas Wanczycki, Rudy Milstein	Mares



01/09/2016

<b>AQUARIUS</b>	Kleber Mendonça Filho	Sonia Braga, Jeff Rossick, Irandhir Santos, Maeve Jinkings, Carla Ribas, Fernando Teixeira, Humberto Carrão	Vitrine
<b>STAR TREK: SEM FRENTEIRAS</b> (Star Trek Beyond)	Justin Lin	Zoe Saldana, Chris Pine, Zachary Quinto, Karl Urban, Simon Pegg, Anton Yelchin, John Cho	Paramount
<b>UM NAMORADO PARA MINHA MULHER</b>	Julia Rezende	Ingrid Guimarães, Caco Ciocler, Domingos Montagner, Miá Mello, Paulo Vilhena, Marcos Veras, Leticia Colin	Downtown/ Paris
<b>MORGAN</b> (SEM TÍTULO EM PORTUGUÊS)	Luke Scott	Rose Leslie, Kate Mara, Jennifer Jason Leigh	Fox







**NOVA GRADE DE CONCORRÊNCIA**  
**TODOS OS LANÇAMENTOS EM UM ÚNICO LUGAR**  
**EXIBIDOR.COM.BR/GRADE**

FILME	DIREÇÃO	ELENCO	DISTRIBUIDORA
<b>CÃES DE GUERRA</b> (War Dogs)	Todd Phillips	Miles Teller, Jonah Hill	Warner
<b>VIREI UM GATO</b> (Nine Lives)	Barry Sonnenfeld	Kevin Spacey, Robbie Amell, Jennifer Garner	Diamond
<b>SPECTRAL</b>	Nic Mathieu	James Badge Dale, Emily Mortimer, Max Martini, Bruce Greenwood	Universal
<b>A COMÉDIA DIVINA</b>	Toni Venturi	Murilo Rosa, Monica Iozzi, Thiago Mendonça, Juliana Alves, Dalton Vigh, Ariel Moshe, Débora Duboc, Thogun	Imagem
<b>O HOMEM NAS TREVAS</b> (Don't Breathe)	Fede Alvarez	Daniel Zovatto, Jane Levy, Stephen Lang, Dylan Minnette, Jane May Graves, Katia Bokor, Sergej Onopko	Sony
<b>ÚLTIMOS DIAS NO DESERTO</b> (Last Days in the Desert)	Rodrigo García	Ewan McGregor, Susan Gray, Ciarán Hinds, Tye Sheridan, Ayelet Zurer	Mares
<b>AMOR ETERNO</b> (La Correspondenza)	Giuseppe Tornatore	Olga Kurylenko, Jeremy Irons, Shauna Macdonald, Jerry Kwarteng, Irina Kara, Simon Meacock, James Smillie	PlayArte
<b>KÓBLIC</b>	Sebastián Borensztein	Ricardo Darín, Oscar Martínez, Inma Cuesta	Paris
<b>12 HORAS PARA SOBREVIVER - O ANO DA ELEIÇÃO</b> (The Purge: Election Year)	James DeMonaco	Elizabeth Mitchell, Frank Grillo, Mykelti Williamson, Raymond J. Barry, Ethan Phillips, Sparrowhawk, Edwin Hodge, Terry Serpico, David Aaron Baker	Universal
<b>FESTA DA SALSICHA</b> (Sausage Party)	Greg Tiernan, Conrad Vernon	Kristen Wiig, James Franco, Salma Hayek, Paul Rudd, Seth Rogen, Edward Norton, Jonah Hill, Bill Hader, Michael Cera	Sony
<b>DESCULPE O TRANSTORNO</b>	Tomas Portella	Clarice Falcão, Dani Calabresa, Gregório Duvviver, Júlia Rabello, Marcos Caruso, Zezé Polessa, Verônica Debon, Luis Lobianco, Rafael Infante	Disney
<b>THE WOODS</b>	Adam Wingard	Valorie Curry, Callie Hernandez, Brandon Scott	Paris
<b>CEGONHAS - A HISTÓRIA QUE NÃO TE CONTARAM</b> (Storks)	Nicholas Stoller, Doug Sweetland	Andy Samberg, Keegan-Michael Key, Kelsey Grammer	Warner
<b>MEU REI</b> (Mon Roi)	Maiwenn	Vincent Cassel, Emmanuelle Bécart, Louis Garrel, Isild Le Besco, Chrystèle Saint-Louis Augustin, Patrick Raynal, Yann Goven, Paul Hamy	Mares
<b>O ÚLTIMO VIRGEM</b>	Rilson Baco, Felipe Bretas	Fiorella Mattheis, Guilherme Prates, Bia Arantes, Renata Molinaro	Downtown/Paris
<b>SETE HOMENS E UM DESTINO</b> (The Magnificent Seven)	Antoine Fuqua	Chris Pratt, Matt Bomer, Denzel Washington	Sony

08/09/2016



15/09/2016



22/09/2016



# A TRAVESSIA DA EXIBIÇÃO EM MARES REVOLTOS

POR: MARCOS TAVOLARI

O **MERCADO DE EXIBIÇÃO** no Brasil vem, como os demais setores, enfrentando as turbulências econômicas, agravadas no último ano com a crise política que mergulhou o País num mar de indefinições, dificultando o planejamento de médio e longo prazos das empresas. A retração do mercado de consumo, aliado às dificuldades enfrentadas pela construção civil, tende a inibir a concretização de projetos de shoppings centers, especialmente em cidades de médio porte ou zonas periféricas dos grandes centros urbanos, o que possibilitaria uma expansão real mais acelerada do parque exibidor brasileiro.

Contudo, no contrafluxo, o setor de exibição cinematográfica apresenta indicadores positivos de resistência e progressão. O público contabilizado subiu de 155 milhões para 172 milhões de bilhetes de 2014 a 2015, com crescimento superior a 11%, segundo a Agência Nacional do Cinema – ANCINE, em confronto positivo com os indicadores dos anos anteriores, que oscilavam em torno de 4%. A receita estimada saltou de R\$ 1,9 bilhão para R\$ 2,3 bilhões ao ano, apenas em bilheteria. Mesmo na crise é um mercado promissor, com salas em apenas 7% das cidades brasileiras e demanda reprimida.

Ainda segundo a Agência, dados com base em maio deste ano indicam que atingimos a marca de 97% de digitalização do parque exibidor, em grande parte resultado da utilização de R\$ 123,3 milhões (84%) dos R\$ 146 milhões oriundos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) alocados para a digitalização ou

integração. Esta ação, além dos recursos advindos de programas como o PAR Exibição e a política de desoneração tributária do RECINE, empreendidos com maior vigor entre 2012 e 2015, possibilitou modernizar e preparar rapidamente o mercado de exibição para as novas demandas de consumo e padrões tecnológicos. Para um residual de salas a digitalizar, o Comitê Gestor do FSA aprovou um investimento complementar de R\$ 5 milhões. Registre-se que, entre 2010 e 2016, estima-se que as salas apoiadas com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual atingiram a receita de bilheteria de R\$ 360 milhões, realçando a exitosa indução pública ao setor privado.

No âmbito das linhas de crédito e investimento do Programa Cinema Perto de Você (PCPV) foram, entre 2010 e 2015, enquadrados 30 projetos envolvendo R\$ 482 milhões, 67 projetos e 380 salas. Destes, 18 estão efetivamente contratados, a maior parte entre 2012 e 2014, totalizando 41 complexos e 249 salas, com aportes de R\$ 178 milhões do FSA, R\$ 71 milhões do Procult-BNDES e R\$ 49 milhões em recursos próprios dos exibidores, englobando uma massa de recursos de R\$ 298 milhões. Outros 12 projetos encontram-se em análise pelo BNDES e poderão resultar em 26 complexos, congregando 131 salas, envolvendo recursos totais no montante de R\$ 184 milhões.

Já o RECINE recebeu entre 2012 e 2016 (maio) o total de 881 pedidos de enquadramento com diversos projetos de construção ou implantação de complexos, atualização ou modernização tecnológica,

aquisição de equipamentos e ampliação de complexos existentes. Somente as solicitações de enquadramento para construção ou implantação de complexos resultaram em 126 pedidos para 868 novas salas e 178.355 novos assentos. O benefício tributário federal na aquisição de insumos e equipamentos reverte-se na geração de emprego e renda nos processos de construção, manutenção e operação, retornando não apenas à esfera federal com a tributação sobre novas receitas de operação, quanto às esferas estaduais, distritais e municipais, dada as diversas espécies tributárias. Não há uma “renúncia efetiva” de receitas ou custo tributário a fundo perdido, mas um investimento retornável, com inclusão de receitas futuras e estabelecimento de um ambiente de negócios moderno e competitivo. A par do desenvolvimento econômico proporcionado, irriga-se a rede de circulação de conteúdos audiovisuais, propagando-se o bem cultural em suas externalidades de entretenimento, conhecimento, reflexão e crítica. ■



**MARCOS TAVOLARI** É ADVOGADO ESPECIALIZADO EM POLÍTICAS CULTURAIS E ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA – ANCINE DESDE 2006. FOI SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA ANCINE ENTRE 2012 E 2015.

O ARTIGO É UMA DISSERTAÇÃO PESSOAL E NÃO REPRESENTA A OPINIÃO DA ANCINE.



# APOIANDO O SEU SUCESSO



Presente em todo o mercado cinematográfico nacional, a Santa Clara investe em inovações para que o seu cliente tenha uma experiência marcante e agradável. Com mais de 30 anos de atuação, somos especializada em cinema, comercializando e instalando todos os equipamentos necessários para a sua sala.



Atuamos também na América Latina, através do nosso escritório em Miami.



Rua João Bizarro da Nave, 256 - São Paulo - SP - Tel. || 2965-0366  
[www.santaclarapoltronas.com.br](http://www.santaclarapoltronas.com.br)







## YOU DO NOT HAVE TO BE AN EXPERT TO RECOGNIZE A GREAT PERFORMANCE.

USHIO lamps offer great performance with an extremely long lifetime. The superior quality in brightness, contrast, color and sharpness on your cinema screen will constantly impress your audience. Our consistent performance and reliability are unmatched. That's why huge majority of movie theaters around the globe already trust the USHIO products. **Additionally: Only USHIO lamps are tested, approved and certified by all projector manufacturers including Barco, NEC and Sony.**

# USHIO

Ushio America, Inc. +1.800.838.7446 | [www.ushio.com](http://www.ushio.com)

USHIO is an Exclusive Distributor of

 **KOOPTECH™**

Washer & Dryer System  
for 3-D Glasses.










# Melhor qualidade, Mais detalhes.

## A mais completa gama de lâmpadas e LEDs especiais.

Na Bravoluz Lâmpadas Especiais você encontra lâmpadas xenon, filtros de ar e refletores para projetores digitais Barco, Christie e Nec.

Temos um grande estoque para atender todas as marcas de projetores do mercado.

 (41) 3076.4588 / (41) 3072.0368  (41) 3076.7321  [contato@bravoluz.com.br](mailto:contato@bravoluz.com.br)

### Porquê a Bravoluz:

- Qualidade dos produtos;
- Agilidade na logística;
- Garantia e Reposição;
- Atendimento Personalizado;
- Entrega imediata e programada;
- Frete pago para todo o Brasil.



cinema de verdade é aqui

**UMA NOVA LOGO,  
A MESMA EMOÇÃO!**

**A REDE CINEMAXX ESTÁ EM EXPANSÃO!**

**PETRÓPOLIS**

**PARACAMBI**

**ITAPERUNA**

**VASSOURAS**

**CABO FRIO**

**A MAIS DE 15 ANOS NO MERCADO!**

**WWW.CINEMAXX.COM.BR**

E-mail: [contato@cinemaxx.com.br](mailto:contato@cinemaxx.com.br)





# KELONIK: 40 ANOS COMO PONTE ENTRE TECNOLOGIA E CINEMA

EMPRESA INICIOU SUA HISTÓRIA NA ESPANHA E HOJE ATUA TAMBÉM NO BRASIL

POR: VANESSA VIEIRA | FOTO: DIVULGAÇÃO

**UMA CRISE ECONÔMICA** é geralmente um momento no qual os setores econômicos e seus agentes trabalham com cautela e conservadorismo. No entanto, foi durante a crise da exibição cinematográfica na Espanha nas décadas de 1970 e 1980 que a integradora Kelonik, então chamada Quelonik, iniciou sua atuação com foco nos cinemas e teatros do país europeu, onde hoje atende mais de 2 mil telas.

Foi em 1975 quando José Fiestas, José Maria Queraltó e Martí Martrus se reuniram para criar a Quelonik S.A., que depois recebeu ainda a chegada de dois novos sócios: Benito Simón e Albert Perez da OSSA, marca de motos que despontou no setor de exibição em meados do século passado com projetores 35mm. A entrada dos novos parceiros ficou marcada também a renomeação da empresa para Suministros Kelonik S.A., companhia decisiva para a transformação da integradora no atual Grupo Ke-

lonik, sediado em Barcelona, Espanha. 20 anos depois de sua fundação, a empresa chegou ao outro lado do Atlântico, no Brasil, onde participou ativamente do processo de digitalização do parque exibidor nacional.

A empresa entrou no País por meio de parceria com a companhia nacional Transisom Cine Eletrônica para atender a UCI, exibidora que também começava no mercado brasileiro. Já em 2012 a Transisom foi adquirida pela integradora, que criou a Kelonik do Brasil e estabeleceu um escritório próprio no Rio de Janeiro (RJ), atendendo hoje a mais de 600 salas de exibidores como UCI, Kinoplex, Espaço Itaú de Cinema e Grupo Estação.

Entre os projetos mais relevantes já realizados em terras brasileiras, Joan

Gratacos, diretor geral da Kelonik do Brasil, destaca o que foi chamado pela empresa de “Digitalização Express”, realizado em 2015. “Tivemos que organizar a instalação de mais de 200 salas em um tempo recorde de quatro semanas e finalizamos com três dias de antecedência”, comentou o executivo.

## EXPERIÊNCIA EM MUDANÇAS

A passagem do analógico para o digital, inclusive, foi considerada por Gratacos a principal mudança do mercado cinematográfico vivenciada pela integradora. Ele conta que a empresa enfrentou o desafio da digitalização primeiramente na Espanha. “A Kelonik acompanhou, em 2000, a primeira projeção digital pública de um filme na Espanha, **Fantasia** (1940). Cinco anos depois, quando se oficializaram as especificações DCI, já tínhamos instalado vários projetores digitais em salas comerciais”, comenta.



LABORATÓRIO DA KELONIK DO BRASIL

Foi nesse momento também que a integradora mudou seu modelo de atuação e passou a ser digital e multimarca. “Não entendemos a exclusividade a respeito de soluções técnicas em um mercado no qual compreendemos que se deve aplicar a melhor solução para cada momento”, diz. Para Gratacos, a tecnologia é internacional, mas deve ser aplicada com as características locais em mente. Ele exemplifica com o conceito de salas VIP que no Brasil tem bons resultados, enquanto na Espanha o formato quase não é considerado.

Outro momento de mudança do mercado de cinema mundial vivenciado pela Kelonik foi o surgimento do conceito de multiplex. O primeiro complexo no formato em Madri, capital espanhola, foi instalado pela integradora em 1984. Nos 20 anos seguintes a empresa participou da inauguração de 2.500 salas em multiplexes.

#### APOSTAS DOS CINEMAS

Após a digitalização e o conceito multiplex, Gratacos afirma que os exibidores hoje têm procurado pelo 3D e pelas constantes melhorias no aproveitamento de luz com a evolução dos projetores para o laser, além de telas cada vez maiores

para *Premium Large Format – PLF*, som imersivo em salas de todos os tamanhos, mais serviços ao espectador e o cinema 4D ou “salas simuladoras”.

A própria Kelonik tem suas apostas para as próximas novidades da exibição. “Uma fórmula que estamos desenvolvendo com um exibidor espanhol – e que adoramos – é o que chamamos de ‘Pequeno Grande Formato’ e consiste em ter uma experiência de grande formato em uma sala pequena”, conta Gratacos.

#### O FUTURO DA KELONIK NO BRASIL E NO MUNDO

Atualmente a integradora atua na Espanha e no Brasil, além de já ter planos para abrir operação no mercado caribenhos. No entanto, o passo mais ambicioso da Kelonik é a consolidação do projeto UNITIA (*United Theater Integrators Association* ou Associação de Integradoras de Cinema Unidas, em tradução livre), fundado em 2015 por meio de parceria entre Cine Digital Service, Cine Project e o Grupo Kelonik.

“Além de aproveitar as sinergias geradas, essa cooperação tecnológica preten-

de ofertar uma alternativa direcionada à exibição para manter a autonomia dos exibidores em um mercado de crescente concentração e globalização tecnológica”, explica Gratacos. Hoje a UNITIA tem mais de 9 mil telas conectadas ao *Network Operation Center – NOC* da Kelonik e, durante a CineEurope 2016, a associação divulgou a adesão de três novos membros: Sound Associates, Cine Project Italy e Cine Project Polska.

Para o futuro da integradora no Brasil, a intenção da Kelonik é continuar crescendo, já que 2015 foi um ano de consolidação para a empresa em relação ao processo de digitalização do parque exibidor nacional. “As metas para o fim de 2016 e início de 2017 são fortalecer os nossos serviços e crescer de forma sustentável, expandindo para outras regiões do País”.

O executivo acredita que a maior contribuição da empresa é a de trabalhar de modo que a tecnologia não seja um inconveniente e sim uma ferramenta para as salas de cinema. “Para aqueles que acreditam na exibição cinematográfica, é uma obrigação conseguir que essa continue sendo a melhor forma para o espectador se relacionar com a sétima arte”, completa. ■





**Pedro Barros**  
S E G U R O S

## **Pedro Barros Seguros e Allianz uma parceria de 58 anos**



O **Grupo Allianz** é uma empresa global, que apesar de seu tamanho tem por princípio estar sempre próxima de todos os seus clientes, protegendo o patrimônio e a saúde de milhões de pessoas ao redor do Mundo.

Essa proximidade se manifesta em produtos pensados nas necessidades de cada cliente, criados com bases em estudos desenvolvidos no Centro de tecnologia Allianz (AZT), na experiência do público assistindo um evento em uma das **Arenas da Allianz** no mundo ou indo ao cinema e assistindo um filme, ambos segurados pela **Allianz**.

O nome vem do alemão e significa **Aliança**, que se traduz em mais de 16 anos de parceria exclusiva com a **Pedro Barros**, em seguros ligados ao mundo do cinema, propaganda e televisão.

A **Pedro Barros Seguros**, com 58 anos de atuação, vem se dedicando a desenvolver e traduzir para o nosso mercado todo o leque de opções de seguros do **Grupo Allianz**, com foco em equipamentos cinematográficos, som, luz, imagem, iluminação, produção de filmes e recentemente viabilizamos o seguro da revolução de projeção digital de nossos cinemas, garantindo a integração digital de 1100 salas por todo o país.

Temos o produto ideal para amparar no seguro empresarial as inúmeras salas de cinema de todo o Brasil, de forma isoladas, em pequenos complexos, em multiplex, shopping, cinemas culturais e estamos à disposição para assessorar a contratação de novos seguros, renovações e reanálises de apólices vigentes, com foco no imóvel, instalações e equipamentos de cinema.



[www.pedrobarrosseguros.com.br](http://www.pedrobarrosseguros.com.br)

Rua Augusta, 1598- 5º andar conj 52 Bairro: Consolação / São Paulo - SP | [newton@pedrobarrosseguros.com.br](mailto:newton@pedrobarrosseguros.com.br) | (11) 3262-3002

# tonks fit

*A solução dos serviços da Tonks para grandes exibidores,  
agora para os pequenos exibidores.*



Website  
padrão



Venda de  
ingressos



Navegação  
simplificada



Hospedagem  
inclusa



[www.tonks.com.br](http://www.tonks.com.br)